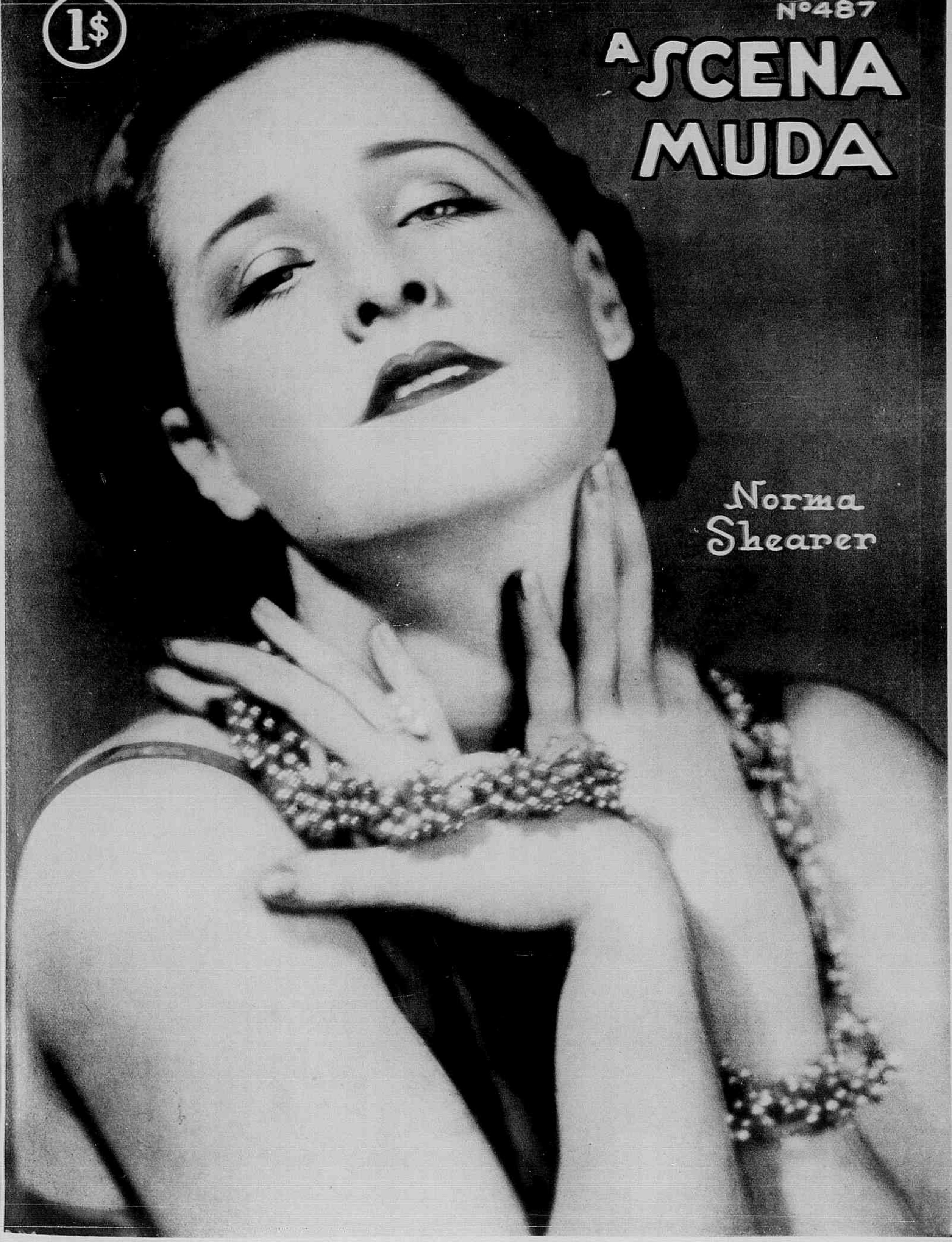
1$

Nº487

A SCENA MUDA



Norma Shearer

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Windsor
CIGARETTE
complément de
tous les plaisirs
LOPES SA & C.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 487 — 20.º DO 10.º ANNO

24 de Julho de 1930

Novidades na tela — (Janet Gaynor, da *Fox*) 5
A moda em Hollywood 7
Paraiso perigoso — (Nancy Carroll, Richard Arlen e Warner Oland) 8
Redempção — (John Gilbert, Renée Adorée, Conrad Nagel, Eleanor Boardman, Claire Mac Dowell, Nigel De Brulier e Mack Swain) 11
Longe do mundo — (Mary Nolan e Johnny Mac Brown) 16
Cequette — (Mary Pickford, John Mack Brown, Matt Moore e John Saimpolis) 26
Exito inesperado — (Ben Lyon, Dorothy Revier e Fred Kohler) 23
Os que vivem no écran — (Alexander Gray, da *First National*) 14
Nancy Carroll e Richard Arlen, da *Paramount* 15
Princeza Nathalia Golitzen (Miss Polonia de 1929), agora "estrella" da *First National* 18
Miss Bernice Claire, da *First-National* 22

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

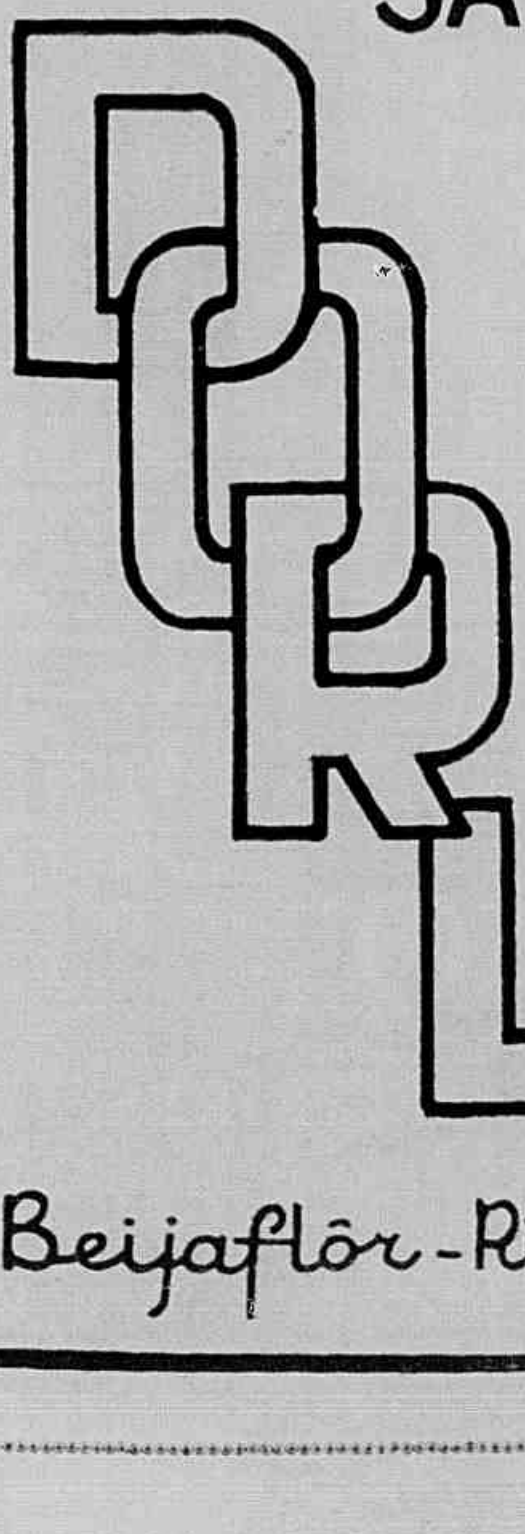
(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n.º 1

Informações á
S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1.º
Tel. C. 39 - 09

SABONETE



PREÇO POR PREÇO É O MELHOR

Beijaflôr - Rio

CREME DE BELLEZA
"ORIENTAL"
dá á cutis maciez e frescura e a transparencia da juventude.

A SUPREMA FORÇA

DEUS — o Bom Creador Omnipotente —
que fez a terra e tudo o que é preciso.
que deu a Adão a Eva sorridente
E deu a Eva a graça do Sorriso,

TALCO LADY BORICADO
BRANCURA — PUREZA — PERFUME.

Pensou e repensou maduramente
e, num gesto sereno mas conciso,
fez a Arvore do mal e a serpente
que foi a tentação do Paraizo.

RUBI ORIENTAL
O BRILHO MAXIMO DAS UNHAS
4$000

Agora "Beija Flor" a perfumista
Faz, na sciencia, uma ideal conquista
Que o geito não lhe falta, na verdade...

que é toda a tentação da Humanidade.
Pensou e repensou; e vae dahi,
fez o distincto PO' DE ARROZ LADY.

PO' DE ARROZ
LADY
É O MELHOR E NÃO É O MAIS CARO
SEMPRE IMITADO E NUNCA IGUALADO.

DIA 11 DE AGOSTO NO

CAPITOLIO do Rio de Janeiro e no CINE PARAMOUNT de São Paulo:

O REI VAGABUNDO

Super-Opereta romantica da Paramount, com

DENNIS KING o famoso tenor americano,
JEANETTE MACDONALD a victoriosa creadora de "Alvorada de Amor"
e **LILLIAN ROTH,** uma artista de rara tempera dramatica.

UMA SUPER-PRODUCÇÃO EM CÔRES NATURAES, TODA CANTADA E FALADA, COM TITULOS EM PORTUGUEZ.

O FILM DOS
FILMS DE
1930

Paramount Pictures

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria 3—5005—Redacção e Administração 3—5003

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno	48$000
½ "	23$000

REGISTRADO

Um anno	69$000
½ "	35$000
Num. avulso	1$000
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	63$000
½ "	32$000

REGISTRADO

Um anno	94$000
½ "	48$000

RIO DE JANEIRO, 24 DE JUL. DE 1930 | **N. 487—20.º DO 10.º ANNO**

NOVIDADES NA TELA

Até Colleen Moore!

Colleen Moore — que na vida real se chama Wathleen Morrison, decidiu-se, finalmente, a seguir as pégadas de tantas outras estrellas do écran. Confirmando os insistentes boatos, que, desde ha tempos, a diziam irremissivelmente afastada de seu marido, apresentou a um juiz da California, seu formal pedido de divorcio

Eis os motivos em que baseia sua petição:

"A 1.º de Setembro de 1929, seu marido, John Mac Cormick cometteu a grosseria de retirar-se de uma reunião social, sem lhe dar a minima explicação de seu incrivel proceder

Em outra data do mesmissimo mez, achando-se no campo de tennis de sua elegante residencia em companhia de algumas amigas, surgiu seu marido, que expulsou as visitas sem mais nem menos, acompanhando seu gesto grosseiro com insultos terriveis!

No mez de Janeiro ultimo, ausentou-se do lar, depois de praticar violencias, só voltando varios dias depois, sem dar explicação alguma de tal conducta.

Tudo o que, junto a outras muitas e muito frequentes manifestações de máu humor e peior educação, submetteu a graciosa estrella da *First* á já celebre tortura mental... que ella não está disposta a continuar supportando...

Janet Gaynor, da " 'Fox ".

LINA BASQUETTE voltou enferma de uma tournée pelos theatros do circuito *R.K.O.* e annunciou que vai acceitar um contracto para fazer films fallados em Londres, emquanto que seu esposo Peverel Marley annuncia que vai acceitar outro contracto, como operador de uma das grandes companhias de Hollywood. Isso está cheirando a divorcio proximo... Lina foi a esposa do fallecido Sam Warner, o creador do Vitaphone.

RACHEL TORRES, a pequena mexicana, foi novamente contractada pela *Metro* e designada para desempenhar o papel principal no film *Never the Twain Shall Meet*, que será dirigido por Lionel Barrymore.

GEORGE K. ARTHUR, ao voltar de sua viagem de férias á Europa foi contractado pela *Universal* para fazer comedias sonoras. Está, assim, desfeita a famosa dupla George Arthur-Karl Dane.

Este numero consta de 36 paginas.

Olympio Guilherme e Lia Torá, nossos patricios, como os vamos vêr no prologo fallado em portuguez, no film da "Universal", *Rei do Jazz*.

A nossa pagina de moda

(Veja a pagina seguinte)

Ethelind Terry, com um rico pyjama de velludo mousseline côr de chumbo com applicações de rendas. Blusa muito elegante sobre corpete de rendas. A mesma estrella da *Metro*, com elegante pyjama de crepe setim branco, corpete de rendas negras, eguaes ás da barra das calças e forro da faixa. ***Norma Shearer***, com lindo pyjama, creação de *Adrian*, de crepe georgette cinza e branco, com calças e busto muito amplos e punhos muito justos. E' inteiriço e justo na cintura onde é preso na frente por um laço longo. ***Lillian Roth***, da *Paramount*, com uma das ultimas creações de Hollywood, para pyjama de "boudoir", de blusa de crepe setim azul e chiffon azul transparente para as calças (plissadas e muito largas) completa o conjunto um manto muito rico de rendas e setim.

O que foi a vida economica de Rodolpho Valentino.

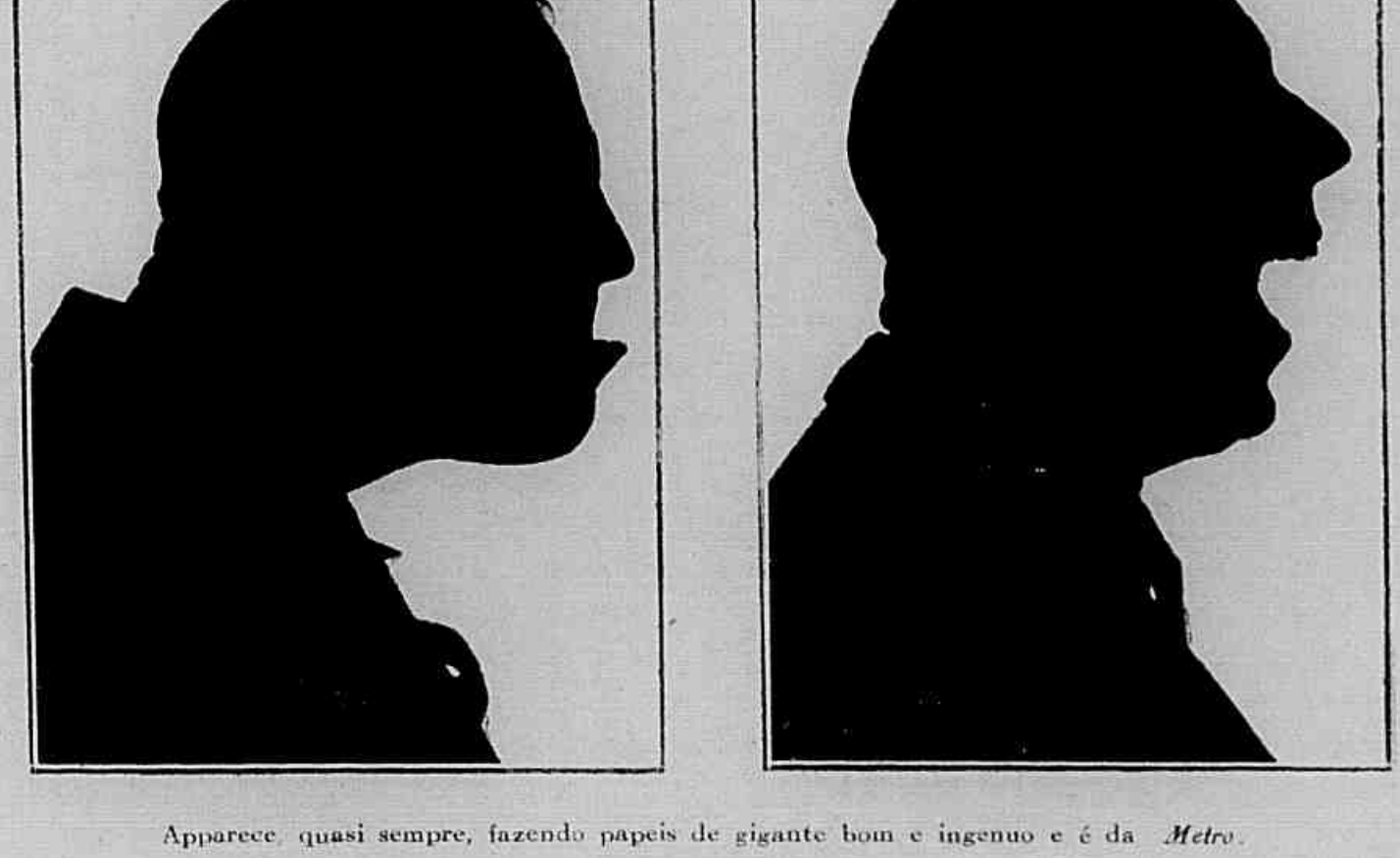
Até que emfim, S. George Ullman terminou o relatorio do testamento de Rodolpho Valentino, cujo executor foi elle, como já é sabido. O valor total aos bens deixados pelo finado artista italiano é de uns 800.000 dollars (seis mil setecentos e vinte contos de reis!), dos quaes deve-se tirar 551.346 dollars e 55 centavos (cerca de quatro mil seiscentos e quarenta contos de reis para dividas do testador e despezas feitas depois da morte do mesmo. Entre essas estão incluidas as quantias adiantadas aos herdeiros, a saber 36.949-71 a Alberto Guglielmi Valentino; 21.616-33 a Maria Guglielmi de Strada; e 7.617 á Sra. Theresa Werner. Ullman, ainda mais, pede que lhe paguem 750 dollars semanaes por seus serviços, pois era o que ganhava como "manager" de Rudolph. Para o advogado W. Gilbert, o executor testamentario pede 15.000 dollars. Em summa: se o encerramento d'esse processo testamentario durar ainda alguns mezes, os herdeiros ainda terão que pagar alguma cousa ao envez de receber. Estes, entretanto, não estão de accordo com as contas de Ullman. Alberto Valentino e sua irmã pretendem processar Ullman e espera-se que a Sra. Werner siga o mesmo caminho.

Priscilla Dean está sem marido.

Priscilla Dean não necessitou de recorrer ao divorcio para deixar de ser esposa do aviador Leslie Arnold. A primeira esposa d'este logrou que se annulasse o divorcio, que a desligára do aviador e, assim, o matrimonio do mesmo com Priscilla ficou, automaticamente, annulado! Arnold, no emtanto, annuncia que vai entabolar outro pedido de divorcio, para se ver livre de sua primeira mulher e, affirma, que se apoiará em razões muito mais efficazes do que as anteriormente allegadas.

E Priscilla? Esperar?

Os artistas em silhueta . . . Quem é?



Apparece quasi sempre, fazendo papeis de gigante bom e ingenuo e é da *Metro*.

A MODA EM HOLLYWOOD

Veja a pagina anterior

Paraiso perigoso

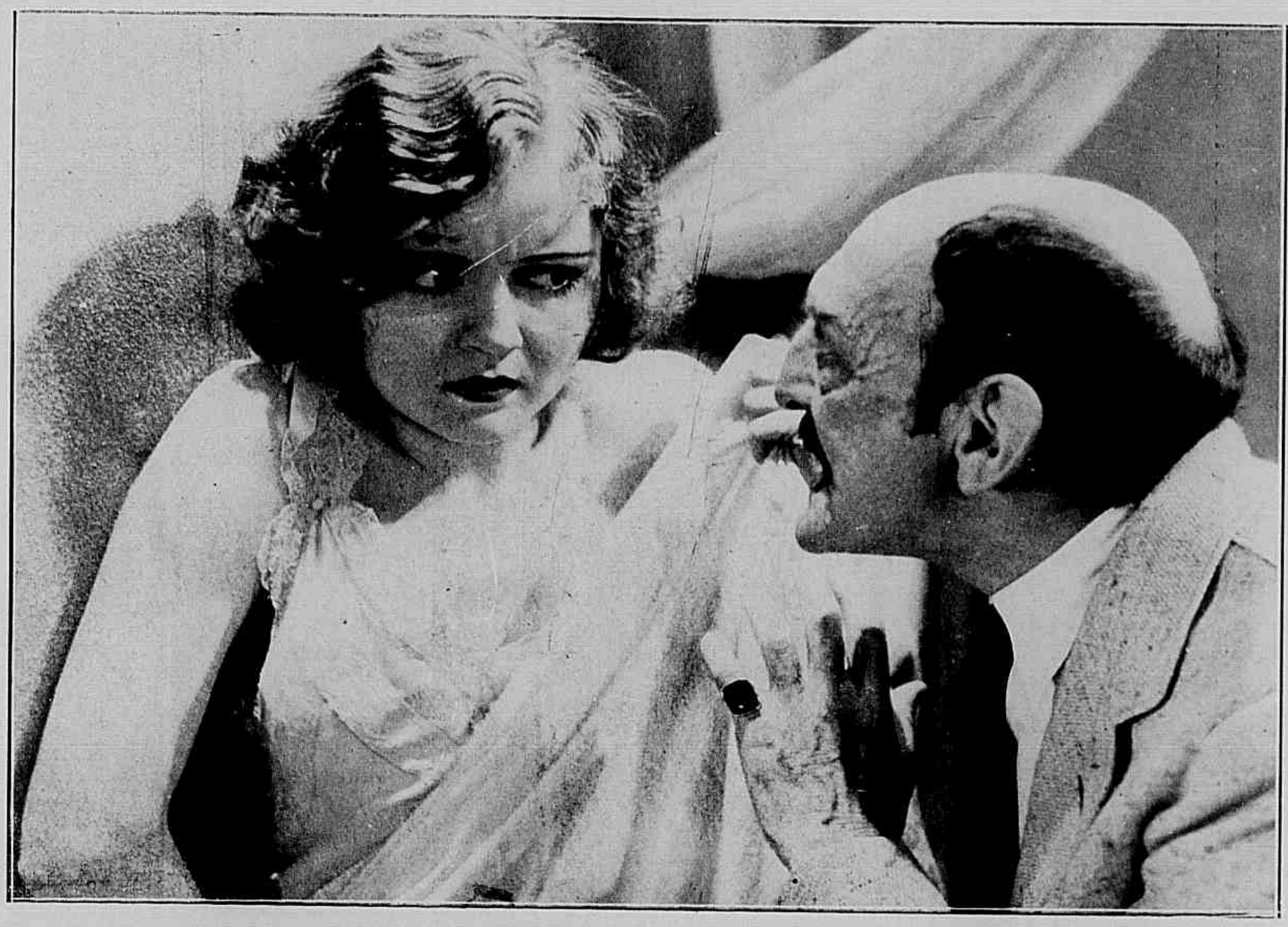
Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

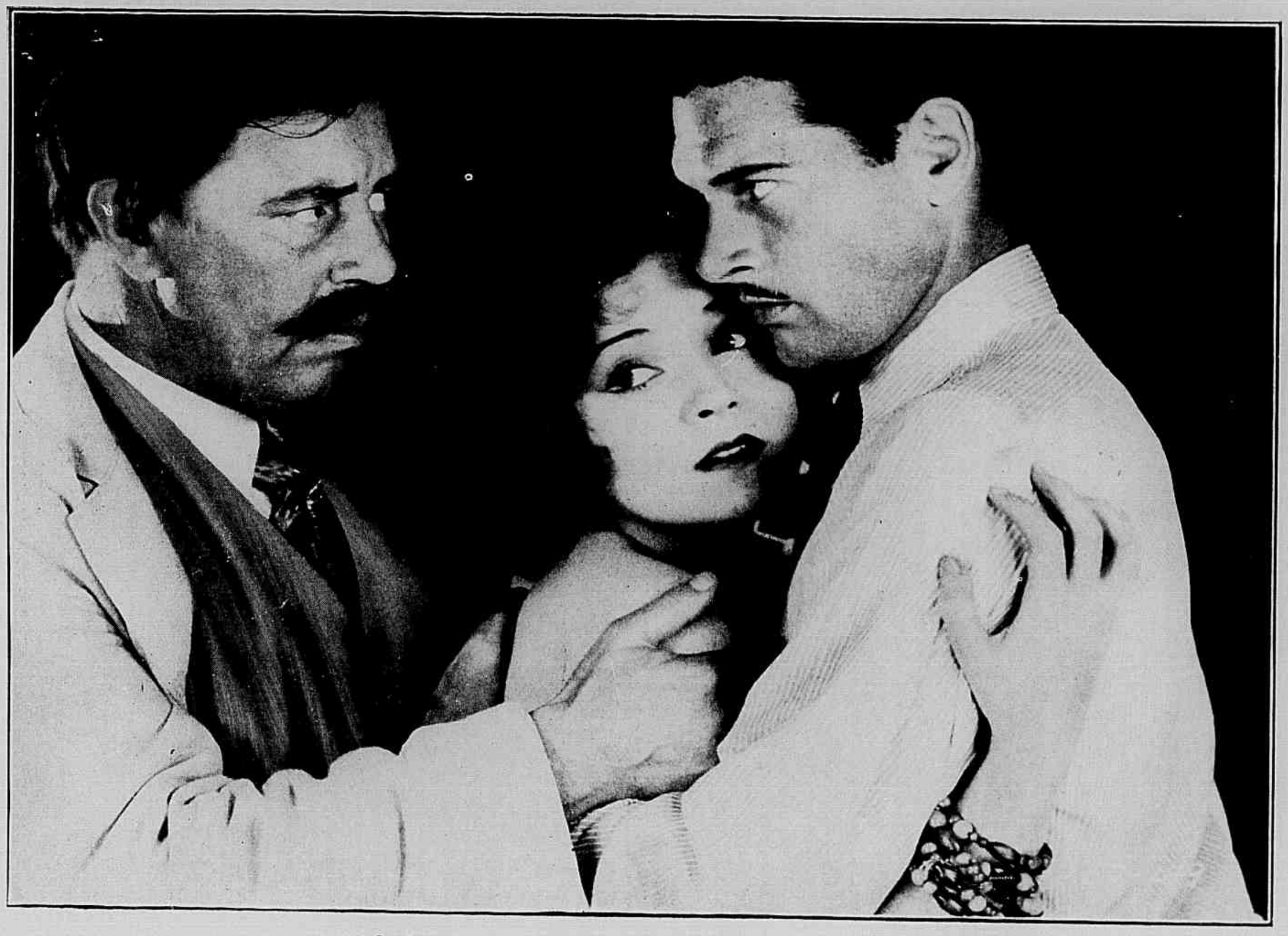
Alma — NANCY CARROLL
Hayst — RICHARD ARLEN
Schomberg — WARNER OLAND
Mr. Jones — *Gustav von Seyffertitz*
Ricardo — *Francis Mac Donald*
Pedro — *George Kotsonaros*
Mrs. Schomberg — *Dorothea Wolbert*
Sangiacomo — *Clarence H. Wilson*
Sua esposa — *Evelyn Selbie*
Wang — *Willie Fung*
Sua esposa — *Wong Wing*
Myrle — *Lillian Worth*

= § =

Quando a miseria bateu á porta da casa de Alma Haig, mostrando-lhe a dentuça esfaimada, a pobre mo-



E' inutil tentar fugir-me — disse o maestro



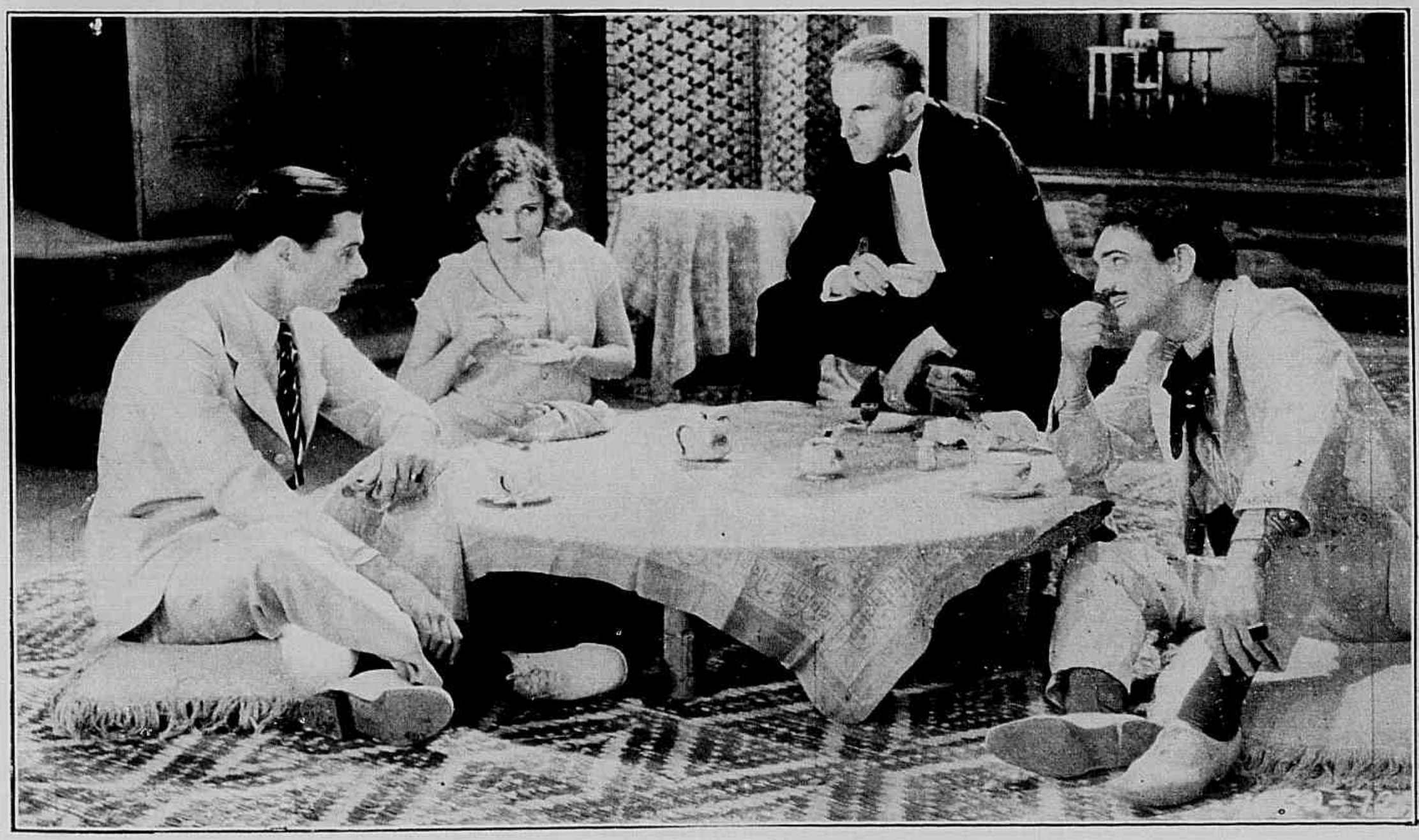
O infame Schomberg ainda se atreveu a reclamar pretensos direitos

— Eu tambem desejo ir — disse ella.

Para disfarçar, Heyst tomou o ar mais distrahido deste mundo.

ça só encontrou uma sahida: valer-se de seu violino, afim de ganhar com elle a vida.

Já orphã de pai, tendo perdido sua mãi, ultimo arrimo, que lhe restava neste mundo, Alma empregou-se em um café de arrabalde, em Chicago e ahi, tocando violino, logrou ganhar o sufficiente para não passar fome. Mas, sendo moça e cheia de coragem, parecia-lhe mesquinho esse meio de vida. E não era só mesquinho, miseravel e arriscado. Miseravel porque era quasi nada o que o



Mister Jones e Ricardo jantaram nessa noite com Heyst e Alma.

Heysth appareceu felizmente ainda a tempo para deter o infame Schomberg.

proprietario do café lhe pagava e a escoria da cidade, vinham ter distas, gente de má catadura, que tados de moça pobre, porem de arriscado porque, de permeio com ao café ladravazes e contraban- não respeitava seus modos reca-

(Continúa na pag. 34)

Ricardo aproveitára o isolamento da pobre moça para ameaçal-a.

Redempção

Film da *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ivan — JOHN GILBERT
Masha — RENÉE ADORÉE
Victor Karenin — *Conrad Nagel*
Lisa — *Eleanor Boardman*
Anna Pavlovna — *Claire Mac Dowell*
Petushkov — *Nigel de Brulier*
Artimiev — *Tully Marshall*
O magistrado — *Mack Swain*

*

— A senhorita se casará com um homem de cabellos negros, — disséra a cigana

Entretanto, o noivo de Lisa Pavlovna era louro, muito louro até.

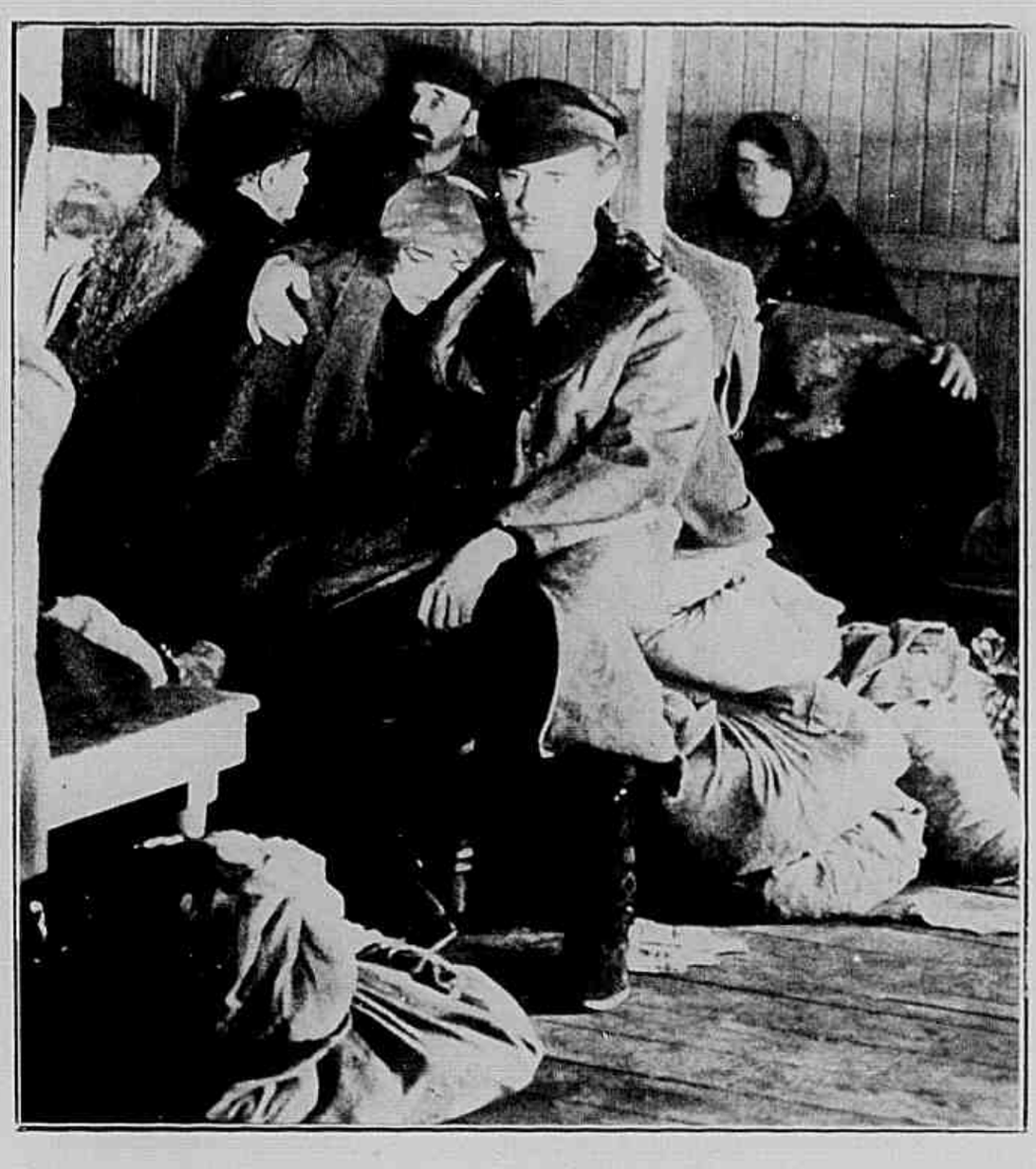
Mas a cigana tinha razão: appareceu no logar Ivan, rapaz moreno, de olhos negros, muito querido pelos ciganos, com os quaes sempre andava e dos quaes, por isso, lográra o contagio da volubilidade e da vida irrefreavel. Não lhe foi difficil, porque elle se approximára por Lisa Pavlovna, roubal-a a seu noivo, Victor Karenin, que, de resto, era seu amigo.

A principio, o idyllio se iniciára a medo: encontraram-se varias vezes, sempre ás occultas, em horas furtivas... Depois, foi inevitavel que a Sra. Pavlovna e Victor soubessem e como ambos queriam apenas a felicidade de Lisa, a Sra. Pavlovna consentiu em que a filha desmanchasse o noivado antigo para se formar

Elle pagou com a propria vida o mal que fizera

Entre lagrymas, perante o tribunal, Ivan confessou sua cobardia... seu crime

Elle era seu noivo, porem ella já não o amava.



Afim de que o julgassem morto elle partiu em companhia de Masha.

noiva de Ivan; e Victor decidiu sacrificar-se...

Depois, realizou-se o casamento e um anno passou — frivolo, jovial, feliz... E outro anno — pacato, monotono... E o coração bohemio de Ivan tornou-se irrequieto; elle voltou á voragem dos prazeres, nos ambientes ciganos em que dessedentára sua alma louca de volupia e paixão, em seus tempos de solteiro. Depois vem o jogo, a allucinação terrivel e a bebida.

Invariavelmente Ivan entrava em casa pela madrugada e pedia perdão a Lisa, jurando que, não voltaria a commetter aquellas faltas. Era a ultima vez.

Ella perdoava-o, com o coração illuminado pela esperança de que o marido se regenerasse; mas no dia seguinte Ivan era o mesmo, louco e um dia ella sentiu que não poderia proseguir naquelle soffrimento: extinguira-se sua ultima esperança. E elle foi viver, de uma vez, nos braços da cigana Masha, no café Samarkand — antro de bohemios, onde a musica e o vinho desvanecem agruras e pezares.

Victor procurou-o, exigindo que elle voltasse para a companhia de Lisa, mas foi tudo em vão. Entregue á bebida, á volupia de ser livre, de ser intemperante, como sob o designio de buscar, a todo o custo, a infelicidade, o destino tragico, Ivan resistiu ás palavras de Victor, insultou-o e continuou a viver ao lado da infeliz Masha, que de tanto soffrer, tambem, pela vida que os pais lhe haviam dado até então, julgava-se feliz aninhada na desventura d'aquele homem.

Lisa procurou-o ainda uma vez, mais Ivan fel-a vêr que era irreductivel seu modo de pensar. Elle jámais se regeneraria.

Ella partiu, angustiada. E Masha, então, lhe disse cousas que o fizeram pensar: é que Lisa tinha o direito á felicidade. Por que lhe roubára elle a felicidade, unicamente porque não pudéra ser superior ao desejo de proceder mal? E feliz, pensou Ivan, Lisa só poderia ser se fosse livre e pudesse desposar Victor, que a amava e a protegeria.

Então elle decidiu morrer. Mas não teve a coragem precisa, no momento de dar ao gatilho do revolver que apontára ao coração, embora a carta em que elle se despedia de Lisa já estivesse em caminho.

A pobre Masha sentia-se quasi feliz a seu lado.

Os primeiros mezes de casados foram de intensa adoração.

Victor e Lisa tiveram que comparecer ao tribunal cheios de vergonha.

Quando o procurou em casa da cigana Lisa foi desilludida para sempre....

Masha encontra-o cabisbaixo, ao peso da sua propria covardia e elle decide, então, tornar-se um morto para o mundo.

Partiria com Masha, para muito longe... A carta recebida por Lisa e as suas roupas abandonadas na margem de um rio, seriam provas da sua morte.

E elle continuou a descida da vida, entregue cada vez mais á paixão da embriaguez; já abandonára a propria Masha, que se desilludira para sempre do unico amor que até então tivéra. Ivan vivia só, agora, vagueando, entregue aos pensamentos mais sinistros.

Uma noite, foi ter a uma taberna. Completamente embriagado, contou a um companheiro de infortunio suas desditas, seus segredos, o grande secredo de sua vida: Isso é — sua morte.

Suas palavras foram ouvidas por um outro, arguto, que viu no facto uma opportunidade para Ivan conseguir dinheiro que com elle repartisse: porque Lisa estava naquelle tempo casada com Victor Karenin. Ivan poderia accusal-os de bigamia, diz lhe o homem. Ivan esbofeteia-o: nunca! Lisa casára-se porque se julgava viuva, devia ser feliz áquellas horas. Elle estava, de facto, *morto!*

Mas a noticia correu e foi ter aos departamentos de uma instituição que os homens decidiram chamar Justiça. La foi ter, á força, Ivan. E lá compareceram, sob o peso de uma accusação injusta, degradante, Lisa e Victor Karenin.

O encontro d'essas trez creaturas é doloroso. Mas entre lagrymas Ivan explica, sob o olhar sarcastico do official de justiça: Havia trez seres humanos. Elle, Ivan, Victor e ella. Elle a roubára de Victor, promettendo faz l-a feliz e fel'ára á promessa. Sabia que o unico meio para tornal-a fe-

(Continúa na pag. 32).

Ivan vivia agora como um bohemio em casa da cigana Masha.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

ALEXANDER GRAY que teve seu primeiro contacto com o nosso publico em Sally, é uma d'essas figuras, que impressionam logo, desde o primeiro instante, pelo prestigio da mais forte sympatia.

Da sua vida, tudo o que se sabe é o bastante para se chegar a convicção de que, antes de mais nada elle é um triumphador pela forte vontade de vencer, pela tenacidade e, sobretudo, pelo seu amor ao trabalho.

Nascido em Wrightsvile, rapazinho ainda, foi levado por seus pais para Philadelphia, onde iniciou seus estudos. Muito jovem ainda, revelando já os clarões de uma intelligencia invulgar, entrou para uma escola de engenharia, onde fez brilhante curso, com as mais brilhantes notas.

Depois, já sentindo irresistivel inclinação pela musica e pelo canto, começou a estudar estas artes, num conservatorio de Los Angeles, agradando immensamente.

Foi ahi que um maestro o foi descobrir, encantado pela sua voz, levando-o para Chigaco, afim de cantar no côro da cathedral. Já nessa occasião elle se dispunha a abandonar todas as esperanças da sua carreira de engenharia por todas as aventuras da carreira de cantor...

= § =

Suggestionado pelo que lia e pelo que ouvia dizer da sorte dos que iam tentar fortuna em Nova York, Alexander Gray, um dia partiu, o coração cheio de esperanças, rumo á cidade das illusões. E ahi, sem difficuldades arranjou um emprego num cabaret de segunda ordem, de onde, pouco depois, passou para outro melhor. E estava assim, já satisfeito, quando Ziegfeld, precisando de um galã para trabalhar com Marilyn Miller em *Sally* chamou-o. Estava realisado o seu maior sonho de então; a sua estrea na Broadway, ao lado de Marilyn Miller foi um successo sem precedentes, ganhando o seu nome, desde logo, todas as luzes da gloria. D'ahi por diante elle começou a desfiar um rosario de triumphos, fazendo de cada peça, que representava, um exito notavel, até que, desempenhando a Canção do Deserto, que já conhecemos, marcou talvez a maior conquista da sua carreira.

= § =

Com o advento do cinema fallado, a *First National* tratou de fazer uma versão cinematographica da famosa comedia musicada "Sally". E os Directores da empreza não hesitaram em chamar logo a creadora inesquecida de "Sally" no palco para revivser esse grande successo na tela. E Marilyn Miller, por sua vez, quando lhe pediram para escolher o seu "leading-man", tambem não teve duvidas em pedir o concurso de Alexander Gray, para ella o mais "romantico", o mais delicado e o mais sincero de todos os artistas. Como triumphára no palco triumphou na téla com a mesma "Sally" que lhe déra os primeiros beijos da gloria. E esse seu film agradou tanto que a *First National* contractou-o para fazer mais trez outras pellicúlas, todas de grandes montagens: *No no Nanette, Song of the Flame e Spring Is Here*.

= § =

Alexander Gray tem especial predilecção pelas creanças. entre uma festa ruidosa de gente da sua edade e uma brincadeira com meninos e meninas elle não vacilla, preferindo sempre estes, porque, diz elle, são mais encantadores.

Alexander Gray, da "First National".

— —

Finalmente!

Depois de quasi um anno de silencio, John Gilbert vai se fazer ouvir em *O caminho de um marinheiro*, que começará a filmar dentro de poucas semanas. Se o famoso astro dos films mudos não perdeu ainda a horrivel voz de falsete, é responsavel o Dr. M. Maraffioti ex-professor de dicção do celebre tenor Enrico Caruso.

NANCY CARROLL e RICHARD ARLEN, da " Paramount ".

LONGE DO MUNDO

Film da *Universal* tendo como protagonistas, *Mary Nolan*, e *Johnny Mack Brown*.

— § —

Sally Blake era uma creaturinha encantadora. Muito loura, muito vivaz, intelligente e alegre, amando sobremodo a vida e suas delicias, divertia-se descuidada. Um homem a requestava, propondo-lhe um casamento immediato. Era Jim Paine, que desempenhava o elevado cargo na repartição de pharoes.

De uma feita, na hora ruidosa do banho, numa praia elegante e movimentada, Sally viu que um garboso rapaz se atirava á agua para salvar um rapazinho prestes a se afogar. E enthusiasmou-se por esse acto heroico, embora Jim lhe dissesse não ser cousa do outro mundo alguem arrebatar da morte um seu semelhante.

E o idyllio, que então se entabolou, desenvolveu-se tão depressa, que, dias depois, Sally e Paul Whalen estavam casados, com grande desapontamento de Jim, que via assim cahir em outros braços a mulher, que ha tantos mezes amava.

Só então, Jim comprehendeu que Paul havia recuperado a vista.

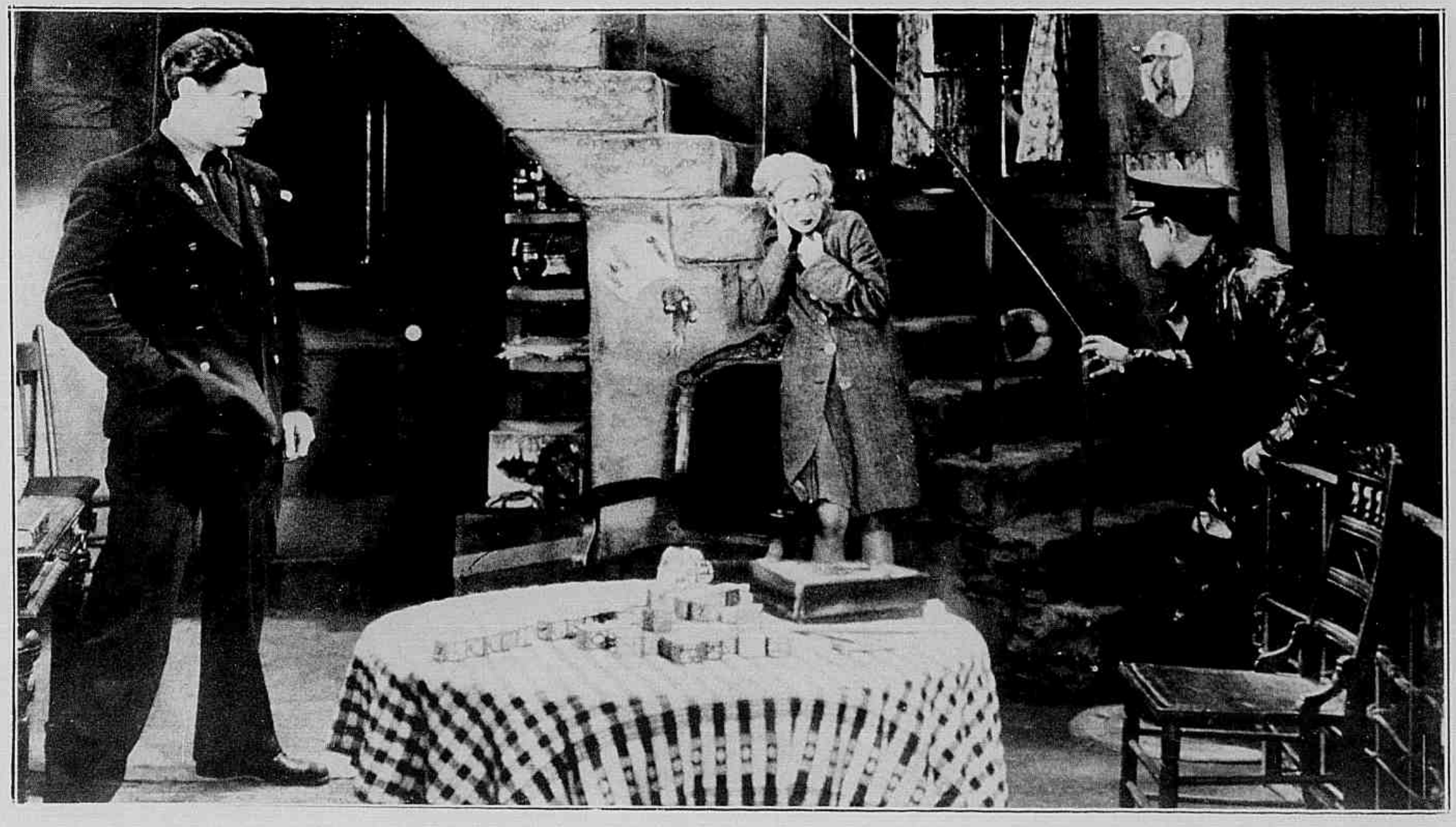
Por uma bizarra consequencia, logo apoz seu casamento, Paul foi encarregado de tomar conta de um pharol da costa e levou comsigo sua esposa.

Os mezes passaram e nasceu-lhes um filhinho. Os annos decorreram e Sally começou a sentir saudades de outros tempos. A vida naquella ilhota, batida constantemente pelo mar forte, tornára-se para ella de uma monotonia atroz. Recriminava o marido, que lhe respondia com a esperança de que Jim cumprisse a promessa que lhe fizéra de lhe dar outra collocação.

Porem Sally sentia, que Jim, despeitado, não cumpriria nunca essa promessa. Que monotonia! Que existencia horrivel!

Como se não bastasse seu isolamento, o casal soffreu um rude golpe. Paul ficou cégo. Que horror! Mas era preciso que Jim de nada soubesse, para que não o despedisse e elles não ficasssem sem recursos.

Quando o superior chegou para inspeccionar o pharol, Paul procurou representar uma comedia fingindo que via. Mas isso era



Com o revolver apontado dentro do bolso Paul intimou o infame a se deter.

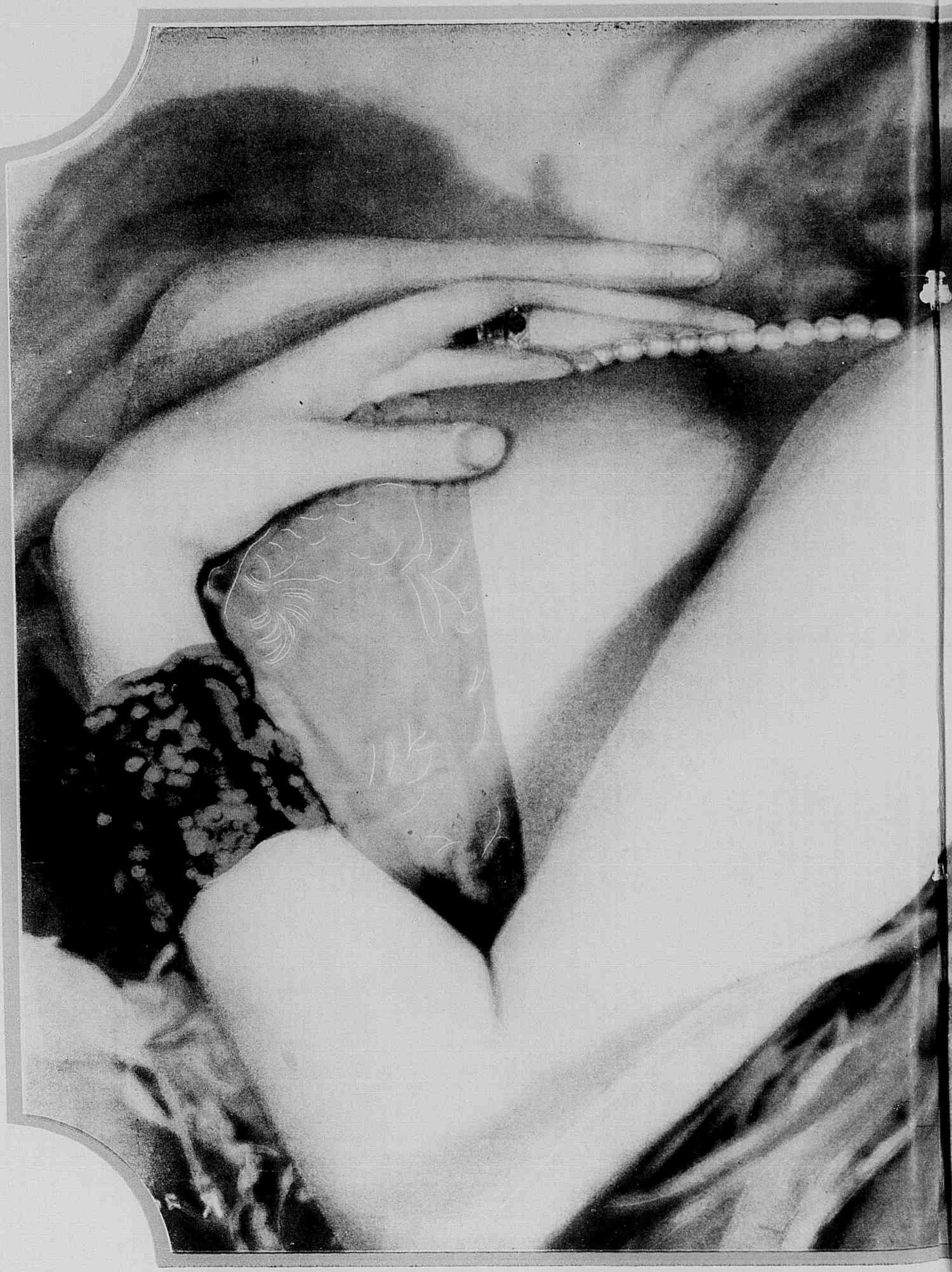
Assim dominada, Sally desfalleceu.

muito difficil e Jim veiu a descobrir a verdade.

Longe porem de se sentir penalisado com a desgraça de Paul, encheu-se-lhe o coração de Cont. na pag. 30.)

A despeito da presença de seu filhinho, Sally aborrecia-se naquelle isolamento.

Sally hesitava em acceitar aquelle annel de compromisso.



Princeza NATHALIA GOLITZEN, (Miss Polon

, de 1929), agora " estrella" da " First - National ".

Albertina Rasch e seu corpo de baile no film *Amor de Zingaro*, da "Metro".

TRISTE!

Hollywood e o resto do mundo, que se interessa pelo cinema, está arriscado a perder um dos maiores interpretes da actualidade: George Bancroft, extraordinario acter caracteristico, cujas interpretações, primeiro silenciosas e, depois, sonoras, para a *Paramount*, foram exitos continuos, acaba de soffrer um ataque de aphonia absoluta, quando trabalhava nos studios da mesma companhia.

Todos os recursos empregados pelos medicos foram inuteis, parecendo definitivo que Bancroft perdeu totalmente a voz, desapparecendo d'esse modo do écran sonoro, o que vale dizer: — do cinema!

✦

O film Dias Felizes da *Fox*, feito pelo systhema Grandeur, isto é, para ser projectado em um écran de grandes dimensões, vai deixar o theatro Carthay Circle, em que estreou, sem ter despertado o interesse, que se esperava. Na verdade, a publicidade que se fez, baseada na esteroscopia do novo systhema, foi um "canard" formidavel.

"Melhor seria que as emprezas empregassem seu tempo em produzir melhores themas — diz um jornal da California — do que em ampliar o écran, o que, quando mais não seja, faz sobresahirem os defeitos dos films..."

David Work Griffith o legendario director cinematographico yankee, terminou um film, que, segundo declaração d'elle proprio, é a maior obra que já fez em toda sua vida de director.

Trata-se da historia de Abrahão Lincoln, tendo encarnado o principal papel o actor Walter Houston, depois de uma longa "busca" por todos os Estados Unidos, afim de obter um homem, que se parecesse com o famoso estadista e fosse, ao mesmo tempo, um bom interperte.

Frederic Mash e *Clara Bow*, dividindo fraternalmente uma laranjada.

Leyla Hyams e *Dorothy Sebastian* sustentam alegremente um cinto salvavidas para que por elle passe, em um airoso salto, o famoso cão-artista da *Metro*, *Flash*.

Sammy Lee, director de bailados da "Metro", passando revista ás *girls*, que emprega em seus famosos "chorus".

Em baixo — Alguns empregados da secção de contracto, da "Metro", atarefados com a escolha de "girls" para um film-revista. Como se vê na gravura, as candidatas formam longa "cauda" á entrada do "studio", todas em tal afan por exhibir a plastica, que abandonam seus vestidos alli mesmo, no chão.

Miss BERNICE CLAIRE, da "First-National"

O EXITO INESPERADO

Novella de *Dorothy Howell* cinematographada pela *Columbia Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Neal Abbott — BEN LYON
Patricia — DOROTHY REVIER
Duffy Thmpson — FRED KOHLER
Shorty — *Charles Mac Hugh*
Nick — *Sherry Hall*
Doris — JANE DALY
O Dr. Abbott — *Henry Otto*
Mrs. Abelt — *Claire Mac Dowell*

Neal Abbott, um jovem medico-cirurgião, ia pela cidade em seu proprio automovel, juntamente com sua mãi, quando foram ambos victimas de um accidente, ficando feridos, elle levemente, porem sua mãi com gravidade desesperadora.

Tendo-a transportado para casa, Neal examina-a e verifica que sómente uma intervenção cirurgica, energica e immediata, poderá salval-a. Ora, elle sente que não está com os nervos sufficientemente calmos para emprehender uma tão delicada operação; mas como não ha alli outro medico, resolve arriscar-se. E acontece o que era para receiar. Durante os preparativos para a operação, elle, com o organismo

Um momento de desvario

O crime tornára Duffy mais brutal do que nunca.

1 — Intervenção inutil.
2 — Agressão.
3 — A dura confissão.

minado pelo choque, que recebera, começa a ter vertigens. A despeito d'essas advertencias da natureza, insiste em assumir a responsabilidade da operação... e quando esta já se acha em meio elle desfallece, perde os sentidos.

Todos se alarmam, correm a chamar outro medico. Mas é tarde; a temeridade de Neal já produziu o mais tragico dos resultados. Quando o rapaz se reanima, sua mãi está morta.

Neal fica acabrunhado e vendo-se ainda amargamente censurado por seu pai e sua noiva, abandona sua casa resolvido a nunca mais voltar alli.

Dirige-se a um bairro distante, muda de nome para que não possam encontral-o e começa a viver tão abatido e sem esperança, que em alguns mezes chega á maior miseria e acaba por se tornar um reles larapio, no meio da mais vil escoria da cidade.

Um dia, rondando faminto pelos arredores de um prado de corrida e ouvindo Duffy Thompson, um sportman brutal, queixar-se de que seu melhor cavallo

Patricia era a bailarina do café e noiva de Duffy.

(Continúa na pag. 32.)

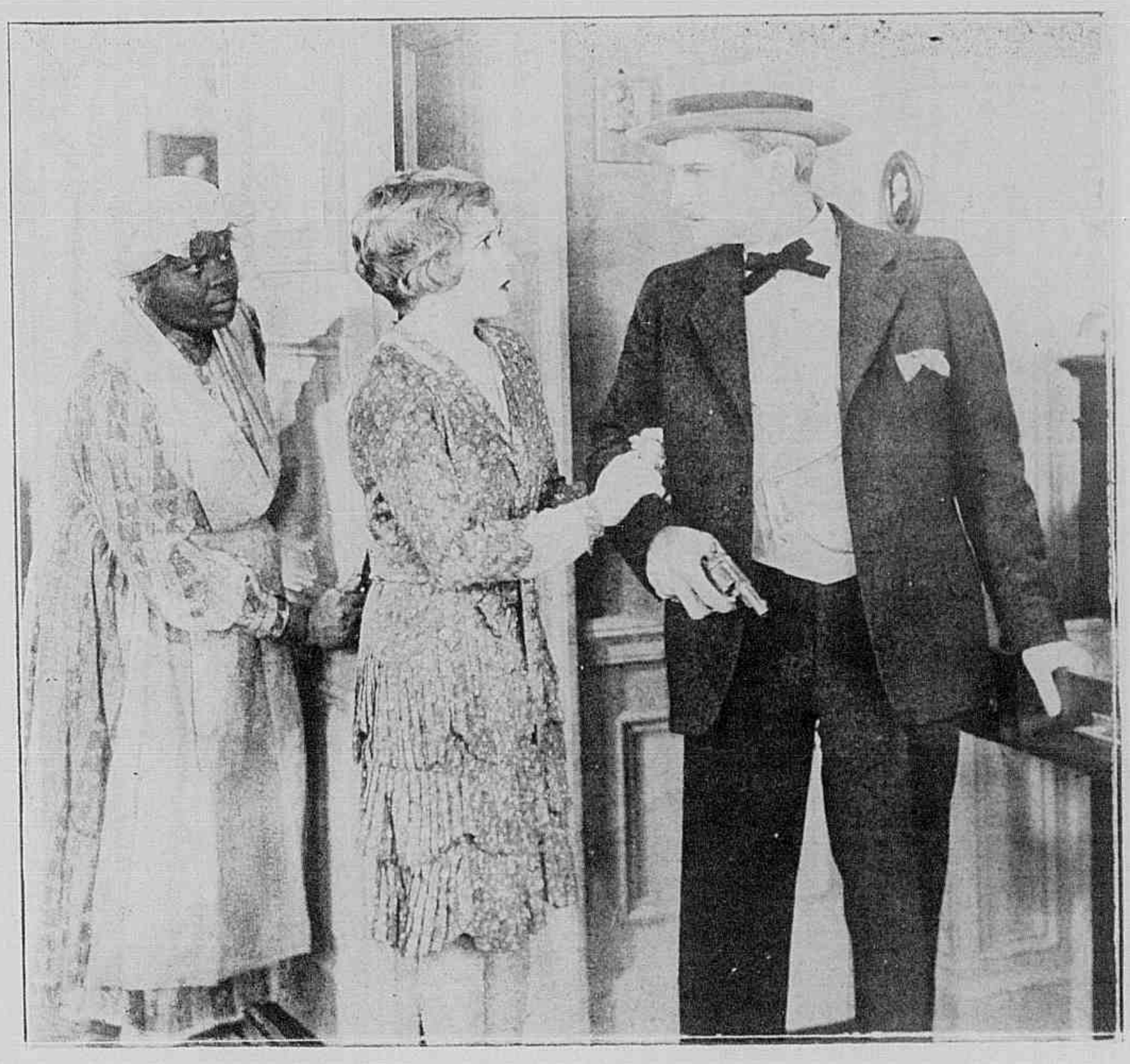
Patricia ainda tentou fugir mas foi surprehendida em flagrante.

COQUETTE

Film da United Artists com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Norma Besant — MARY PICKFORD
Michael Jeffery — JOHN MACK BROWN
Stanley Wentworth — MATT MOORE
O Dr. John Besant — JOHN SAINPOLIS
Jimmy Besant — *William Janney*
Jasper Carter — *Henry Kolker*
Robert Wentworth — *George Irving*
Julia — *Louise Beavers*



Sem attender a explicações, o Dr. Besant empunhou um revolver e sahiu.

Naquella pequena cidade do Sul, Norma Besant era a preoccupação constante de todos os almofadinhas. Não havia um que se não tivesse deixado enlear pela teia dourada de seus encantos. E, orphã de mãi, ella se prevalecia das muitas occupações de seu pai, medico conceituado da localidade, para se divertir á moderna, tendo o "flirt" como "sport" predilecto.

Stanley Wentworth, filho do procurador do Dr. Besant, amava-a com os propositos mais sérios d'este mundo, sem que ella lhe desse mais importancia do que aos outros namorados.

A essa cidade chega um dia Michael Jeffery, vindo de provincia distante, á procura de mais amplos horizontes para sua actividade. Norma, conhecendo-o, trata de se divertir com elle como de costume e Michael que ainda não tinha a experiencia dos outros rapazes, deixa-se apaixonar perdidamente pela trefega rapariga.

Não demora muito que o Dr. Besant sabendo do pedido de casamento feito a sua filha, opponha-lhe energica recusa por não considerar Michael um partido digno. E Jeffery, em cujas veias corria o sangue de altivos montanhezes, resolve tentar fortuna em outras plagas, para, uma vez rico, satisfazer os ansios do seu coração.

Trez mezes apenas se haviam passado, quando Michael surge inesperadamente na cidade.

Norma que dansava em um baile do club local, vem encontrar seu namorado no jardim e os olhares indiscretos dos convivas bisbilhoteiros, levam-os a se refugiar em casa de Michael, não distante d'alli.

Embora sem qualquer intenção malevola, esse acto do rapaz é, no dia seguinte, commentado por todos os recantos da cidade.

Pezaroso com a situação moral em que Norma ficara, Michael dirige-se ao Dr. Besant afim de lhe solicitar a mão da moça.

Stanley não se podia habituar áquelles habitos levianos.

Orgulhoso e intratavel, o medico expulsou o ingenuo pretendente.

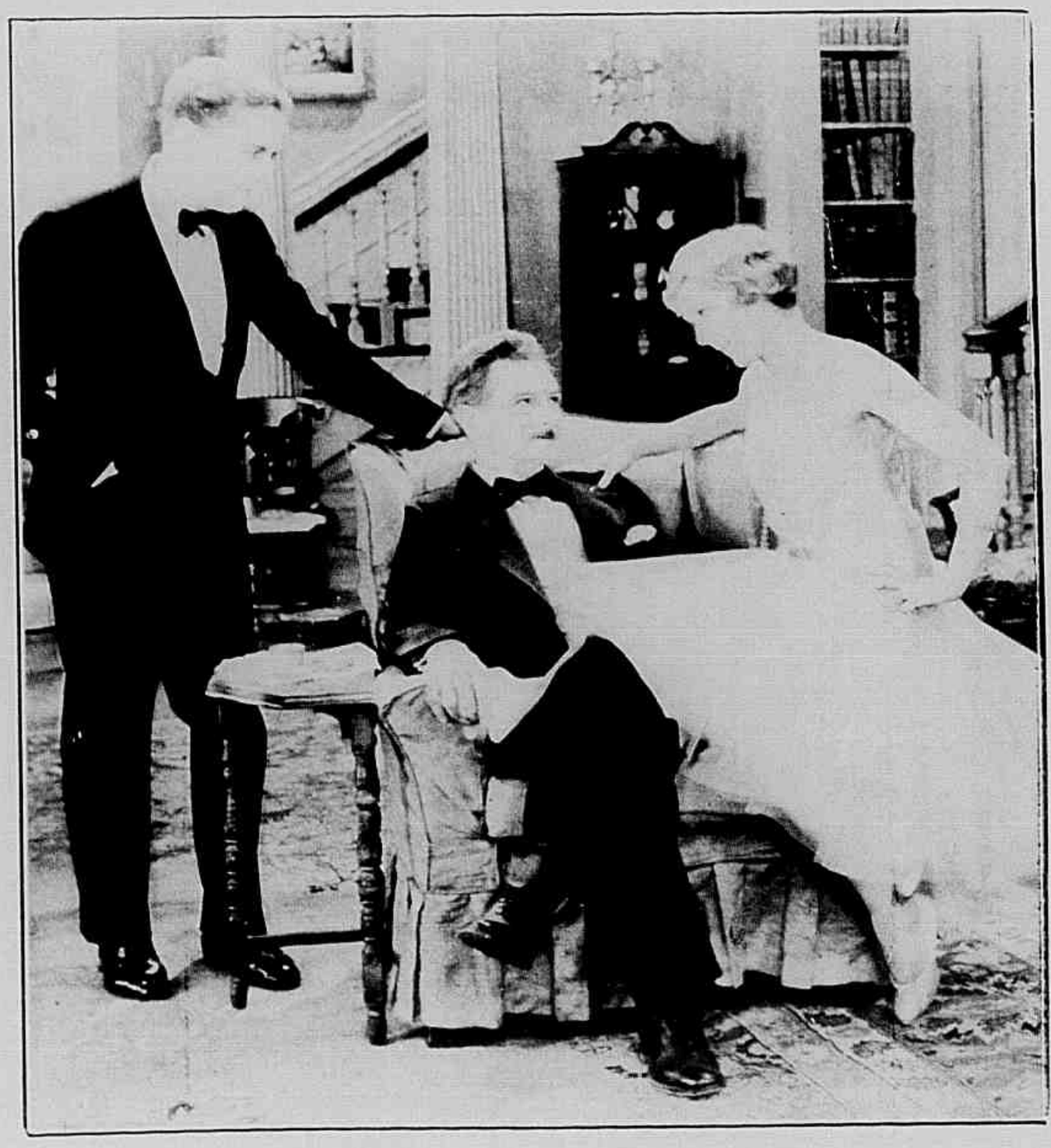
Vendo que o coração de Norma já fôra dado, Stanley resolveu retirar-se.

O medico novamente recusa-se a recebel-o; porem mais tarde, vem a saber do que se propalava na cidade a respeito de sua filha. Desvairado, julgando verdadeiro o que acabára de ouvir, o Dr. Besant sahe no encalço de Michael e ao encontral-o desfecha-lhe a queima roupa seu revolver. Michael não resiste aos graves ferimentos e vem a fallecer nos braços de Norma, que inconsolavel chora sua morte.

Passam-se varias semanas.

(Continúa na pag. 32)

Eu te amo. — Hei de fazer fortuna para ser digno de ti — disse Michael.



Seu pai, medico cheio de affazeres, tinha para com ella todas as indulgencias.

Ahi temos *Kay Francis*, da *Paramount*, 1.º com um vestido para jantar de corte ousado; 2.º uma toilette para baile, de linhas elegantissimas; 3.º outro vestido para baile, de saia modernissima e 4.º manteau para sahida de theatro de velludo cinza, com barra de chinchilla.

A Columbia adquiriu os direitos de parte dos herdeiros de Edmond Rostand, o immortal poeta francez, afim de filmar, sob a forma sonora, seu famoso *L'Aiglon*. Essa noticia foi amarga para Douglas Fairbanks Jr., que sonhou interpretar esse papel, assim como Charles Chaplin, que já declarou, ha tempos, que não morreria sem caracterisar Napoleão em algum film que — esperamos — não ha de ser comico...

♣

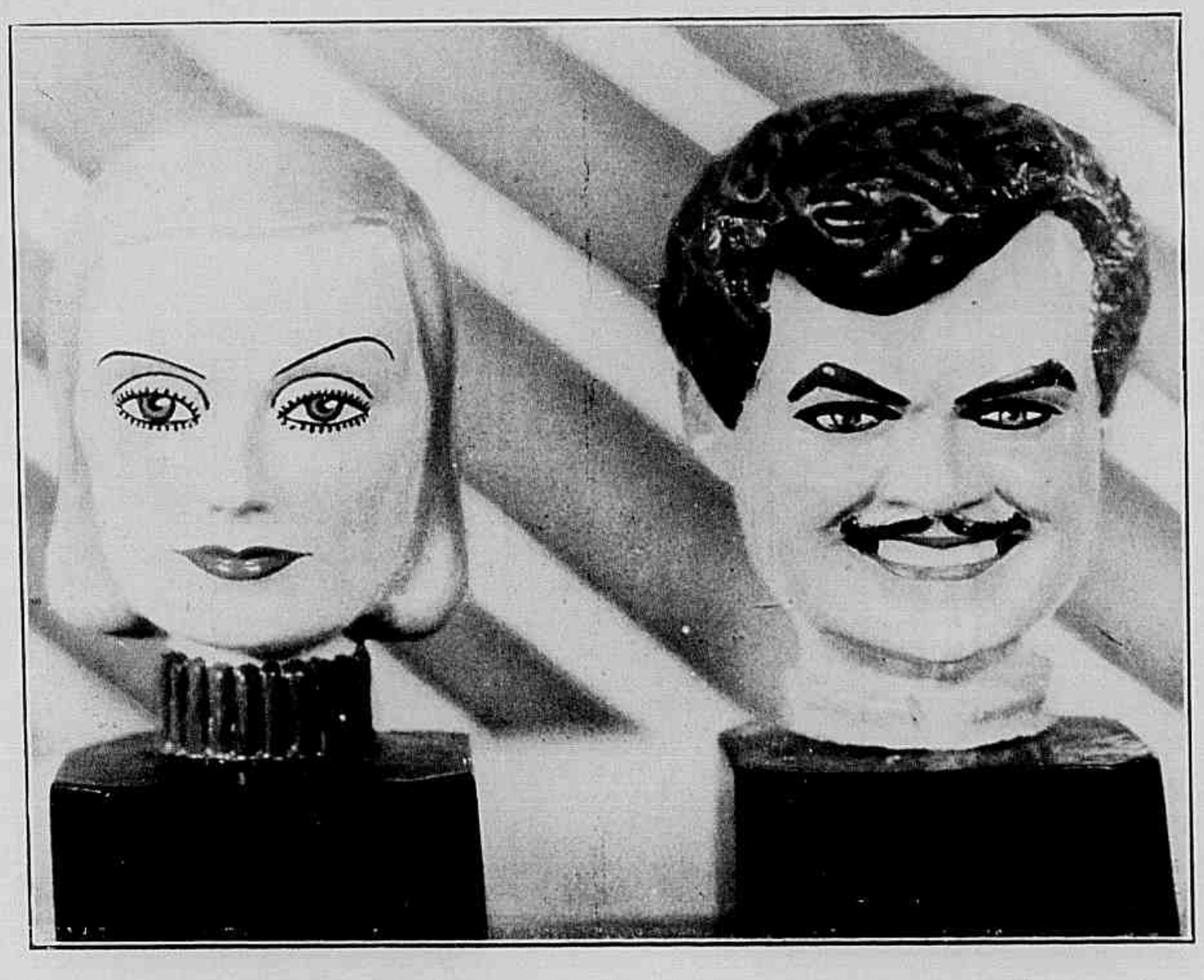
Haroldo Lloyd — annuncia, que vai fazer um film que custará dous milhões de dollars e que se passará, inteiramente, a bordo de um transatlantico em viagem para a Europa. E' de suppor que esse preço inclue a compra do navio.

♣

Dolores Costello acaba de dar a John Barrymore o melhor dos presentes: uma menina, que terá o pomposo nome de Dolores Barrymore Costello!

O famoso actor declarou a todos que lhe foram levar seus cumprimentos, ser o homem mais feliz de todo o mundo!

O famoso emprezario theatral newyorkino Florenz Ziegfield chegou a Hollywood e annunciou sua intenção de crear uma companhia de films, que se dedicará á confecção de films exclusivamente sonoros. As "meninas" estão animadissimas! Não tardaremos a saber que varias dezenas d'ellas fugiram das casas de seus pais, para procurarem o grande emprezario de beldades...



Dous *pastis* para papeis em terra-cotta pintada representando *Greta Garbo* e *Lawrence Tibett*, o celebre cantor da opera de Chicago, agora na *Metro*. E' a ultima moda lançada em Hollywood.

♣

Nils Ashter (que anda ha bastante tempo afastado do écran, por julgar que não lhe pagam o que realmente merece) foi chamado novamente a Hollywood, em vista da grande popularidade, que conseguiu conquistar com sua recente tournée theatral.

♣

Os studios da *Metro* estão convertidos em verdadeira Torre de Babel, devido aos preparativos para a filmagem de *Monsieur Fox*, que será filmada ao mesmo tempo em inglez, hespanhol, allemão, francez e italiano. Nesse film, Gilbert Roland estréa como actor de cinema hispano-fallante e, certamente, sem Norma Talmadge!

Jackie volta ao écran

Jackie Coogan, o famoso garoto "lançado" por Carlitos, depois de uma serie de films bem feitos, foi internado em um collegio da California e, agora, já rapazola, volta ao écran contractado pela *Paramount*, para apparecer em um film que relata a vida de um garôto — Tom Sawyer — e foi tirada de uma novella de Mark Twain.

O optimismo de Haroldo

Haroldo Lloyd viu, recentemente, incendiar-se a maior parte de sua famosa propriedade. Quando o interrogaram sobre o sinistro, respondeu:

— Estando a salvo minha filha e minha esposa, o resto não me interessa.

Recordam-se de Elsie Ferguson?

Pois essa veterana e excellente actriz volta ao écran, contractada pela *Warner Brothers*, para fazer quatro films sonoros.

E esta?

Maurice Costello, pai de Dolores e Helene Costello, ha pouco "despachado" por sua esposa, em circumstancias que o collocaram em posição elevada, quasi nobre, está sendo processado por uma mocinha de 21 annos de edade, que lhe exige 100.000 dollars de indemnisação, por não ter cumprido sua promessa de casar-se com ella.

Dorothy Mackail, artista ingleza, estrella da *First-National*

Raoul Walsh, irmão do celebre "Jorge", iniciou os ensaios de *Mulheres de todo o mundo*. Oxalá ponham a seu lado um homem de cultura, que explique a esse director "como são as mulheres dos paizes, que elle não conhece", para que não se repita o vergonhoso caso de *cockeyed world*, estreado recentemente em New York, onde os disparates são de grande calibre.

O director-ensaiador allemão, Arthur Robinson, foi contractado pela *Metro* para dirigir films fallados em allemão e inglez. Robinson é conhecido por suas producções anteriores, filmadas em Londres e Berlim, entre as quaes são celebres *Manon Lescaut* e *A ultima valsa*.

Lila Lee, Conrad Nagel e a veterana Mary Carr, foram contractados pela *R.K.O.* para interpretarem os trez principaes papeis do film *A segunda esposa*.

A *Metro* está synchronisando parcialmente em hespanhol os films *A ponte de S. Luiz, Rei* e *Ben Hur*.

Harry Richman, que conhecemos de *Bancando o Lord* e tambem por ter escapado de casar com a trefega Clara Bow fez presente a seu director Edward Slomon de um relogio de algibeira, importado da Allemanha e que custou 4 mil dollars (33:600$000)!...

Jim insistia quasi brutalmente, exigindo uma resposta immediata.

Longe do mundo

(Continuação da pagina 17).

alegria. Ia reconquistar Sally e, alli mesmo, em frente do marido privado da luz dos olhos, agarrou-a e acariciou-a, louco de desejo. Acabou por convencel-a de que deveria acompanhal-o e Sally cedeu, indo com elle para terra.

A noite approximava-se e Jim prometteu que mandaria alguem accender o pharol.

Sally, porem, amava Paul. Arrependeu-se de ter acompanhado Jim e, aproveitando uma sua ausencia, metteu-se numa lanchinha veloz e voltou para a ilha. A' distancia, viu a luz do pharol brilhar. Seria possivel! Subiu rapida as escadas e encontrou Paul com a physionomia carregada. Elle interpellou-a e ella lhe disse que estivéra em baixo, nos penhascos, vendo o pôr do sol.

Paul sentia os primeiros symptomas da molestia que ia cegal-o.

Porem Sally comprehendeu que seu marido tinha recuperado a vista.

Pouco depois, eis Jim que surge. Os dous homens, como féras, atiram-se um contra o outro, numa luta de morte, numa luta tragica. Vence o marido, vence aquelle que ella amava e Sally comprehende que nada mais lhes perturbará a felicidade.

Abusando da cegueira de Paul, o miseravel levou Sally.

O film *A Casa de Troya*, de Ramon Novarro, para a *Metro*, foi rebaptisado, chamando-se, agora, *Alegre Madrid*... Como estremecerá de horror, em seu tumulo, o grande Perez Lubin.

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep. Drogaria Barael

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

Uma secção nova e interessante

A exemplo do que fazem os grandes magazines estrangeiros e com o intuito de ser uteis e agradaveis a nossos leitores, iniciamos hoje uma secção, que tem sempre alcançado grande exito.

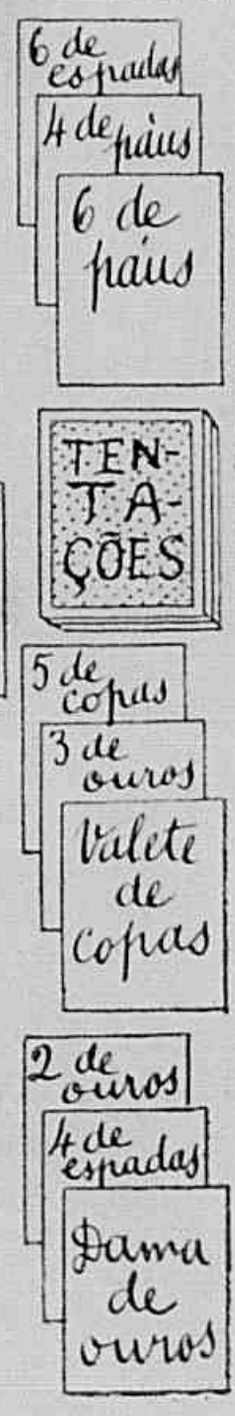
Trata-se de desvendar o porvir de cada um por meio das cartas de um baralho. E' a pratica da antiga e difficil arte das zingaras, que, por esse meio, conhecem, de ante-mão, seu destino e revelam o d'aquelles que as consultam.

A differença está em que as ciganas cobram cinco, dez mil réis e até mais por uma consulta, ao passo que nós as damos graciosamente a nossos leitores.

Quantas vezes nos achamos em difficuldades para resolver uma questão qualquer, indecisos para ultimar um negocio em que empenhamos nossos interesses, sem saber como agir?...

Uma consulta ás cartas e ellas nos dirão, eloquentemente, em seu mysterioso symbolismo, o partido que devemos seguir, a resolução que é mister tomar, afim de obter exito naquillo que nos preoccupa.

A celebre sybilla e cartomante Mme. Zizina, ha poucos annos fallecida, conhecia seu destino dia a dia, e, com a maior franqueza desvendava o futuro d'aquelles que a consultavam neste sentido.



Por seu gabinete passaram, uma e muitas vezes, pessôas da mais alta distincção social e não foram poucos os politicos, que a interpellaram sobre os destinos da patria a elles confiados, como chefes de partidos organisados.

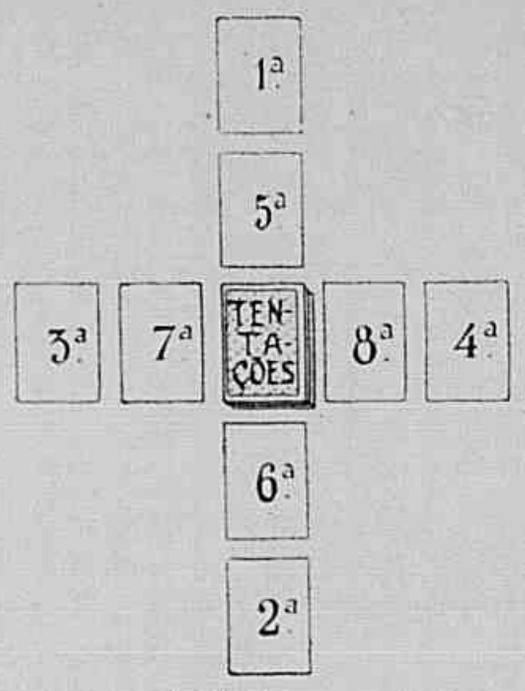
Banqueiros, homens de negocios, lidando com grandes capitaes e com enormes responsabilidades na administração de bens que lhes não pertenciam, antes de fechar avultadas transacções, procuravam no conselho das cartas a certeza de proceder com segurança e promptidão.

Jovens de ambos os sexos, antes de mudar de estado, indagavam das cartas se o escolhido ou a escolhida de seu coração mereceria o affecto, que lhe era consagrado, e se a felicidade bafejaria sua união conjugal.

Em todos os lances da vida creaturas bem avisadas e prudentes têm procurado sondar o que lhes reserva o Destino em taes ou quaes emergencias, com o auxilio das cartas, evitando desagradaveis surprezas, ou males maiores e irremediaveis.

Desde a mais remota antiguidade até nossos dias, do mysterioso Oriente ao Occidente pleno de luz e de civilisação, na Bohemia, patria dos tziganos, ou na Hungria; em Paris, como na Patagonia, todos os povos se preoccupam com a sorte que os aguardava e ainda hoje são consultados, como na Grecia e Roma antigas, — os augurios, as pythonizas, os hyerophantes e os magos para que decifrem no grande livro do Destino a sina, que cada um traz comsigo.

As cartas reveladoras



Maneira de "deitar as cartas" em cruzêta na ordem numerica em que estão dispostas.

observar as instrucções que se seguem:

Maneira de consultar as cartas conforme o grande thaumaturgo que foi S. Cypriano:

Cartomancia cruzada

Depois que o Santo se indispoz com o Anjo das Trevas, reconhecendo, que acima do mesmo havia um Poder Superior, para se distrahir, "deitava as cartas e a maneira como o fazia deixou por escripto em um pergaminho, que foi encontrado num esconderijo do seu pobre dormitorio, na choça onde habitava entre a Syria e a Arabia.

Levado [o mesmo a Roma foi condemnado ao fogo.

O encarregado de incineral-o substituiu, porem, o manuscripto por outro, guardando o verdadeiro comsigo.

E' da copia d'esse manuscripto que extrahimos as indicações seguintes:

"O baralho de 40 cartas deve ser novo e passado pela agua do mar envolto em sete papeis brancos, ao meio dia de uma sexta-feira.

Não havendo facilidade de encontrar agua do mar, despejam-se em uma bacia que não seja de metal, sete garrafas d'agua e na mesma se deitam sete punhados de sal com a mão esquerda, proferindo-se estas palavras:

"Que os espiritos celestes nos ponham a virtude."

Tiram-se do baralho todas as figuras, excepto o rei e a dama de ouros, a dama de espadas e o valete de copas.

Separam-se em seguida os azes e os sete que são as *tentações* e collocam-se juntos, no meio da mesa, voltadas para baixo, depois de baralhadas trez vezes.

Restam 24 cartas que se baralham tambem e se deitam na mesa, de frente para cima e em forma de cruzeta, seguindo a numeração do exemplo junto, tendo sempre ao centro as *tentações*.

No momento de deitar as cartas devem-se proferir as seguintes palavras:

— "Que estas cartas, pelo poder de S. Cypriano, hoje santo e outr'ora feiticeiro, digam a verdade para gloria do mesmo santo e satisfação de minh'alma".

Depois de deitar as oito cartas dir-se-ha: — "S. Cypriano seja commigo". O mesmo se dirá ao deitar as oito restantes.

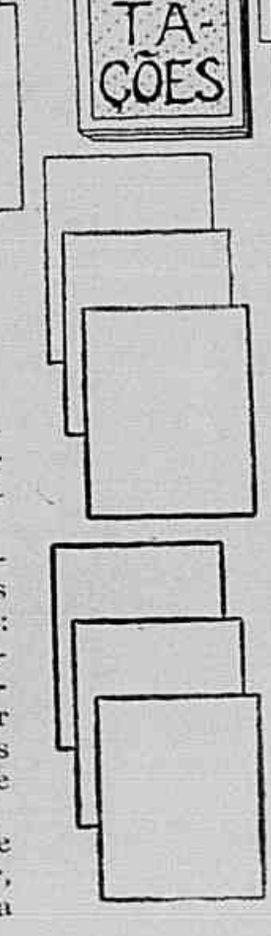
E' preciso observar com cuidado estas indicações afim de que a consulta não resulte inutil.

Observa-se a disposição em que ficaram as cartas e enche-se com os seus valores o mappa que publicamos em seguida.

Recorta-se o mesmo, assigna-se com o nome do consulente ou com o pseudonymo, que escolher e envia-se á nossa redacção com os seguintes dizeres:

"Sr. Mirza Yvanowitch, Redacção da *Scena Muda* — Rua Buenos Aires, n. 103.

Rio de Janeiro".



Modelo como tem de ser escripto o mappa

Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

Aqui mesmo nesta secção obterão depois a resposta do que desejarem saber.

Nasha dedicara-lhe todo o seu carinho.

A Redempção

(Continuação do pag. 13)

liz era dar fim á existencia. Fôra covarde de mais para matar-se e por isso fingira ter morrido. Acreditaram. E era tudo. E elle ainda se ajoelha aos pés de Lisa, que soluça, beija-lhe o véu e sahe... para morrer, á porta do tribunal, nos braços d'aquella que elle tanto sacrificára.

Elle buscára, afinal, pelas proprias mãos, a sua morte, não unicamente, no seu entender, para se redimir, mas para que Lisa e Victor fossem, agora, livres, e felizes.

Coquette

(Continuação da pag. 27)

O dia do julgamento do Dr. Besant approxima-se. Norma, vivendo a amarga saudade do seu amado, terá que calumniar a memoria de Michael e enxovalhar sua propria honra, afim de impedir que seu pai seja condemnado á morte.

Embora o Dr. Besant se recusasse obstinadamente a fazer as pazes com sua filha, Norma, no momento de seu depoimento, não hesita em deturpar a verdade, cobrindo-se de deshonra para salvar seu pai.

O Dr. Besant comprehende porem então o erro irremediavel em que incorrera. E com a alma partida de dôr ante a abnegação de sua filha, elle a proclama innocente perante o jury, dando-lhe como prova de seu arrependimento, o sacrificio de sua propria vida.

Exito inesperado

(Continuação da pag. 25)

está doente, offerece-lhe seus serviços como... veterinario. Duffy aceita e como o rapaz tenha a sorte de curar o precioso animal, elle leva-o a um café onde se propõe a lhe pagar todas as bebidas, que desejar.

Ahi, sua roupa em farrapos e sua barba de oito dias, fazem com que elle seja tratado com desdem por todos e especialmente por Patricia, bailarina do café e noiva de Duffy. Porem Neal senta-se ao piano, começa a tocar e demonstra assim uma educação artistica tão completa, que Patricia muda logo de pensar e vem sentar-se a seu lado.

Depois conversam longamente. Assombrada e encantada por encontrar naquelle rapaz instrucção e educação muito superior ás dos homens com quem ella lidou até então, Patricia toma por elle sincera sympathia. E elle, por sua vez, affeiçôa-se tanto a ella, que acaba por lhe revelar o segredo de sua vida.

Porem Duffy está enciumado com as relações tão amistosas que se estabeleceram entre Neal e Patricia, chegando a aggredil-o quando o encontra. Depois encarrega um de seus empregados de espional-os e o miseravel diz-lhe ter a impressão de que os dous se estão preparando para fugir. Duffy furioso resolve assassinar o rapaz.

Patricia que tudo ouve de seu quarto contiguo, perde a cabeça ao ouvir tal resolução; arma-se tambem, segue Duffy e, no momento em que elle vai atirar contra Neal, ella se antecipa e dispara o revolver contra elle.

Duffy cahe inerte. Patricia apavorada ante as consequencias de seu acto ainda tenta fugir, porem é presa em flagrante.

Verifica-se porem que Duffy não está morto; uma intervenção cirurgica poderá salval-o.

Para salvar Patricia da responsabilidade de um crime de morte, Neal faz a operação e salva o ferido.

Graças a isso as autoridades consideram Patricia isenta de culpa e Neal, tendo recobrado a confiança em si e em seu valor profissional vae desposal-a.

Ella prometteu que o amaria como noiva fiel.

Julia Faye, que apparece (mas certamente!) no film de Cecil B. de Mille para a *Metro* "Mme. Satan" com um novo modelo de ligas, onde se lê "stop" (pare).

POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 4081
RIO DE JANEIRO

PROGRAMMA SERRADOR Nº **10**

MAX SCHMELING

o famoso campeão mundial de box

JOSE' SANTA

o não menos famoso campeão de Portugal

OLGA TSCHECHOWA

a linda russa, heroina do "Moulin Rouge"

em um lindo romance de amor, que nos dá occasião de vêr uma lucta de box entre o campeão do mundo e o gigante portuguez.

AMOR E BOX

Um film da *Terra Film* para o
PROGRAMMA SERRADOR

No mesmo programma :

SCHMELING x SHARKEY

Um film sonoro, synchronizado, do que foi o grande match que fez SCHMELING o campeão mundial — Detalhes dos 4 rounds, com todos os ruidos — A apresentação dos boxers — O golpe baixo applicado por Sharkey.

Em exhibição no cinema GLORIA

Companhia Brasil Cinematographica

Paraiso perigoso

(Continuação da pag. 10)

bons principios. Ora, entre esses sujeitos de arribação, que vinham ao café restaurante, appareceu-lhe um dia um tal "maestro Sangiacomo" que, ouvindo o violino tocado porAlma d'ella se approximou, escondido do proprietario do estabelecimento, fazendo-lhe uma proposta de certa forma vantajosa.

— Tenho uma vaga, em minha orchestra de senhoritas — disse-lhe o italiano — e se quer ir comnosco, será seu o logar.

Alma procurou informar-se melhor sobre o emprego que esse homem lhe offerecia. E soube então tratar-se de um cavalheiro que costumava fazer viagens por diversas ilhas do Pacifico, levando comsigo uma banda orchestral, composta de moças. E Alma, que sempre desejára viajar, não teve duvidas em juntar-se á orchestra de Sangiacomo.

= § =

Sourabaya é o fim do mundo, na expressão já popularisada entre os navegantes dos celebrados mares do sul. A maior das ilhas da visinhança. Ahi tem o aventureiro Schomberg seu famoso "Casino", especie de bazar e hotel, onde, á noite, se reunem os marinheiros dos barcos que trafegam entre as ilhas e o continente e mais toda a vasta sedimentação humana de que se forma a populaça do logarejo.

Alma, que em sua fantazia romantica imaginára logares lindos como um paraizo, redourados pelo sol, viajando com a orchestra, parando hoje aqui, num restaurante de luxo; amanhã alli, numa cidadesinha pittoresca, vê-se de subito transladada a esse antro de baixezas e perigos que é o "Casino Schomberg".

Mas Sangiacomo contractára-se para fazer alli uma temporada com a sua troupe de *girls* norte-americanas e a pobre moça não podia agora voltar atraz e desfazer o que já tinha feito. Sujeitou-se, pois...

O salão do "Casino", cheio de gente de todas as raças e procedencias, vibra aos accordes da banda de Sangiacomo. Schomberg, sentado a uma mesa com um capitão de navio, observa com satisfação sua vasta e animada freguezia. Depois, olhando de soslaio para um recanto da sala onde Heyst, o mysterioso Heyst, toma o seu copo de refresco:

— Sovina! — resmunga Schomberg ao maritimo — Com todo o ouro que tem e nem sequer toma uma garrafa de vinho!

— Ouro? Que diz você, Schomberg? — pergunta o capitão com ar descrente.

— Pois não sabe? Esse rapaz tem um thesouro guardado, lá na ilha onde mora.

— Você tambem acredita nessas historias, homem? O rapaz deve ter lá suas razões para viver nessa ilha, porem ouro é que não!

— Eu creio que elle tem ouro escondido, como dizem...

— Pois sim, eu penso que Heyst é algum criminoso, que anda fugindo da justiça... Esconde-se na ilha por segurança.

Por esse tempo, terminando a musica, as meninas da orchestra, segundo exigia o contracto com o maestro, espalharam-se pelas mesas.

Alma, muito a contra gosto, é mandada a fazer o mesmo e vai sentar-se á mesa de Heyst, o jovem inglez ácerca de quem correm tão desencontrados boatos.

— Tenho que divertir a alguem e esse alguem bem poderá ser o senhor, — diz-lhe a violinista, sentando-se.

— Se não gosta d'esta vida, porque não se vai d'aqui?

— Acaso pode o passarinho fugir á gaiola que o prende? O senhor não poderá comprehender. Eu não estou aqui por gosto... Enganei-me ao vir, porem agora já não ha remedio.

— Se quer voltar para a America do Norte, por que não pede providencias ao consules?

— O consul talvez não me desse ouvidos... E demais, eu já devo muito dinheiro a Sangiacomo...

= § =

E' noite. O "Casino" está em silencio... Acabada a funcção, retirada a orchestra, cahe a calma da noite tropical sobre o casario da villa. Pelas velhas escadas do "Casino" dous vultos se esgueiram pelas sombras, separados um do outro, em demanda do quarto da jovem violinista.

— Que queres aqui, miseravel? — interroga Schomberg a Sangiacomo, a quem o mesmo baixo instincto até alli dirigira.

Uma luta tremenda se trava então á porta do quarto de Alma e instantes depois, dominado pela mão estrangulante de Schomberg, desprende-se o corpo exanime do maestro, escadas abaixo, morto!

Atemorisada pelo ruido da luta, Alma, colhendo as roupas, que ha pouco despira para se deitar, foge do aposento e deita a correr para o pateo da casa.

Olha em redor, como buscando uma pessôa a quem pedir soccorro. Mas tudo está deserto. Entretanto, ouvindo vozes á distancia, nas proximidades, do porto para alli cautelosamente se dirige. São alguns homens que carregam provisões para bordo do yatch de Heyst.

Alma reflecte um pouco. Lembra-se do que lhe dissera o rapaz, quando com elle conversára á mesa do "Casino" — que vivia numa ilha solitaria, a noventa milhas de Sourabaya, em companhia de um criado chinez e da mulher d'este.

Animada pela bondade com que o rapaz a tratára, Alma dirigise ao trapiche onde está amarrado o barco e, tendo occultamente passado pelos trabalhadores, mette-se no porão do yacht.

= § =

Emquanto isto, estando Schomberg a remover o corpo de sua desgraçada victima, eis que se apresentam no hotel pedindo hospedagem, trez mysteriosos individuos. São elles um tal Sr. Jones, seu secretario Ricardo e Pedro, especie de guarda-costas, máu-humorado e valente como um tigre.

Os trez jogadores de profissão, aventureiros, homens de perigo, transformam o hotel de Schomberg numa casa de roleta do mais baixo estopo. E Ricardo, não cessa de sequestrar as nativas.

= § =

Schomberg amaldiçôa o demonio que para alli lhe enviára essa trindade maldita. Procura demonstrar seu enfado, para que os trez resolvam mudar de pouso, porem Ricardo, exhibindo uma faca ameaça-o de morte, caso insista em suas reclamações. O pobre hoteleiro, transido de medo, busca em sua turdida mente um meio de se livrar d'esses trez mosqueteiros de má sorte. Vem-lhe então á lembrança a historia do thesouro escondido, que o povo diz haver na ilha de Heyst e reunindo isso ao desapparecimento de Alma, que elle sabe achar-se agora em companhia do jovem inglez, formula seu plano.

— Vocês querem arranjar uma fortuna em ouro? — pergunta a Ricardo, cujo olhos de satyro scintillam de alegria.

— Onde está esse ouro?

— Espera amigo! — responde Schomberg, — Eu sei de um homem que mora numa ilha solitaria e tem lá escondido um thesouro em barras de ouro... Esse miseravel Heyst levou-me d'aqui uma "pequena"...

— E era bonita? — pergunta Ricardo, já esquecendo o ouro.

— Bonita? Bella como um sol! Ah! aquelle maldito roubou-m'a! Algum dia hei de me vingar d'elle!

E levado á presença do Sr. Jones, Schomberg dá todas as indicações sobre a ilha onde vive Heyst, accrescentando que guardará segredo sobre o que venha a acontecer...

= § =

Mudemo-nos, agora, para o *Pequeno Paraizo*, nome dado á pittoresca ilhota de Heyst.

Alma, desde sua chegada alli, procura com as melhores maneiras por-se em paz com o jovem inglez, porem este, amuado, não lhe dá palavra. Depois, a instancias da pequena, explica:

— Quando eu te vi em Sourabaya, julguei ter encontrado minha creatura ideal. Cheguei a pensar que eras differente das outras.

Mas á noite soube pela mulher de Schomberg que lhe andavas querendo arrebatar-lhe o marido... E mais tarde, na praia, ouvi o que te dizia o maestro Sangiacomo...

E não protestaste — signal de que acceitavas o que elle te propunha!

— Ah, então é por isso que você está assim? E acreditou em tudo que lhe disseram de mim, heim? Assim são os cobardes! Nada recusam — por medo de fazer um esforço! Por que teria eu fugido de lá, se quizesse misturar-me com aquelles dous canalhas?

— Disse-te isso porque foi o que ouvi... Mas não te zangues commigo. Ademais, amanhã já chegará o vapor que te vai levar para tua terra e alli esquecerás tudo...

— Ahi está mais uma prova de sua cobardia. Accusa-me e agora como eu me defendo, vem-se com essa desculpa de minha viagem! Sim, vou-me embora. Eu gostava de voce, é verdade, mas agora quero fugir d'aqui como fugi d'aquelles dous bandidos!

Estão ainda discutindo assim, quando á porta da casa batem os trez individuos que ja conhecemos. *Mister* Jones, um verdadeiro *gentleman* apezar de sua profissão, é o primeiro a fallar. Dá a desculpa de se haverem perdido a caminho para uma outra ilha e pedem agazalho para passar alli a noite.

Heyst abre-lhes a porta com toda a franqueza.

A' hora do jantar, reunidos os cinco em volta da mesa, *mister* Jones faz um brinde muito affavel á nossa violinista, chamando-lhe de *Mme.* Heyst, para não dar a entender que conhece todos os antecedentes.

Heyst e Alma olham-se meio confusos... Emquanto isto, Ricardo, de olhos pregados na moça, está como uma serpente que tenta magnetizar a presa...

= § =

A hora de recolher, Heyst leva *mister* Jones ao quarto que lhe tinha reservado no alpendre, junto ao aposento do chinez Wang, seu fiel cozinheiro. Pedro e Ricardo vão alojar-se em outro quarto.

Mal ficam a sós os trez, Ricardo puxa sua faca e diz: — E' agora! — Não te apresses. Temos tempo para tudo, — adeanta-lhe prudentemente *mister* Jones. Vai dizer ao rapaz que eu lhe quero fallar aqui no alpendre e emquanto isto, ponham-se vocês de aviso!

Quando Heyst, tendo recebido o recado para ir ter com Jones, vai á sua gaveta buscar o revolver verifica que essa arma desappareceu.

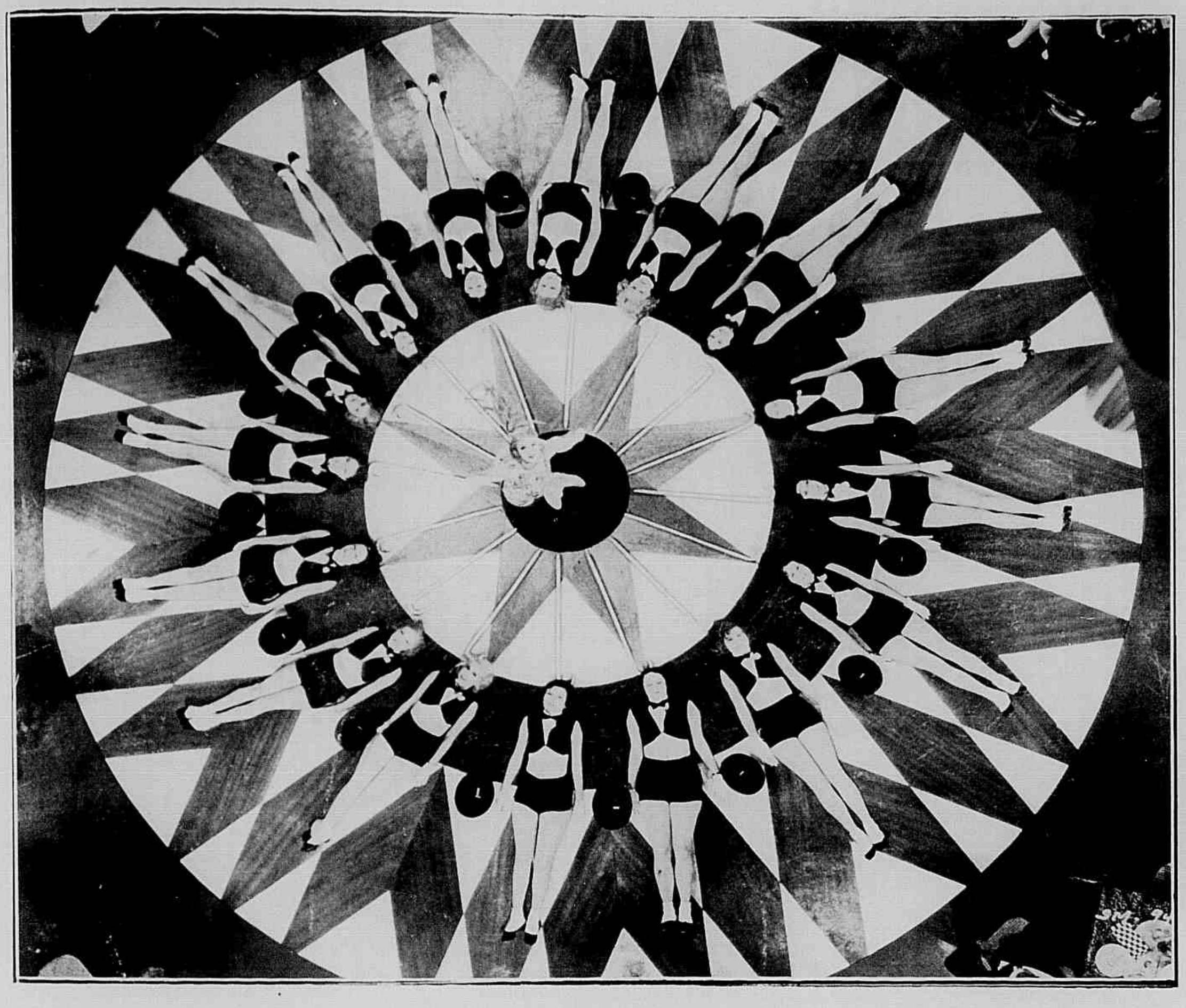
Não obstante, destemido, forte, ainda que um tanto suspeitoso dos trez desconhecidos, Heyst vai fallar-lhes.

— *Mister* Heyst, quero dizer-lhe uma cousa. Nós não nos per-

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

LLOYD REAL HOLLANDEZ
(AMSTERDAM)
Serviço regular de passageiros entre
EUROPA, BRASIL E RIO DA PRATA
PELOS PAQUETES
Orania, Flandria e Zeelandia
Escalam no porto de LEIXÕES, tanto na viagem de ida como na de volta.
AGENTES GERAES:
SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI
AVENIDA RIO BRANCO ns. 106 e 108



Alice White num dos mais espectaculosos numeros do seu proximo film revista "Sweet Mama".

demos. Para aqui nos dirigimos por saber que o senhor é dono de um thesouro, que escondeu nesta ilha. Viemos aqui para roubal-o!

Pois perderam seu tempo... Eu não tenho o que roubar — diz calmamente o rapaz.

— Não venha com historias, *mister* Heyst. Negocio é negocio e nós d'aqui não sahiremos sem o dinheiro!

Heyst reconhece que é chegada a occasião. Num salto, atira-se ao pretenso cavalheiro, tomando-lhe a garganta entre os dedos crispados.

— Pedro! brada o homem num desesperado esforço. E seu gigantesco companheiro entra na luta...

Mister Jones, domado no primeiro embate, jaz sobre o solo sem falla. Heyst lembra-se de Alma, que ficára no quarto, á mercê de Ricardo, mas não tem tempo para ir em seu soccorro, porque Pedro, se atira a elle. E' uma luta desegual, dada a força do miseravel que o ataca.

Mas o rapaz não tem outro remedio: enfrenta-o. O bruto, formidavel, levanta-o no ar e vai atiral-o fóra do alpendre sobre os penhascos que cercam a casa. Heyst comprehende o gesto do inimigo e vê a morte deante dos olhos. Mas, de dentro das sombras, sôa um tiro — e o gigante cahe sob o peso de Heyst, que sustinha nos braços.

Quando o rapaz se volta, para descobrir seu protector vê, o semblante amarello de Wang — o creado chinez — que havia se apoderado do revolver do patrão, prevendo já uma trahição dos forasteiros.

Heyst toma a arma e corre para o quarto de Alma. Lá esta Ricardo, junto da moça, querendo subjugal-a. Ao presentir a approximação de Heyst, deixa sua presa e marcha para o rapaz de faca em punho. Trez tiros repetidos, recebidos em pleno peito, deitam-o por terra...

— § —

Na manhã seguinte, cantarolando uma canção chineza, está Wang, no jardim da casa, preparando duas covas — e nellas enterra Ricardo e Pedro, os vencidos naquella batalha entre as sombras...

O vapor do correio, attendendo ao signal feito por Heyst, approxima-se da ilha. O capitão do barco vem á terra. A uma ordem do patrão, Wang traz mister Jones, de cabeça amarrada e algemado e entrega-o aos tripulantes:

— Entregue este homem ás autoridades em Sourabaya, capitão.

Elle responde por tentativa de morte para roubar...

Alma, como tinha promettido na vespera, prepara-se para tomar o vapor. Heyst, porem, pede-lhe que espere:

— Hontem á noite nós enfrentamos a morte, lutando um pelo outro... Não é justo, Alma, que d'aqui saias querendo-me mal...

— Mas eu nem quero ir... diz a moça com um sorriso de tristeza.

— E eu tambem quero que fiques, meu amor... Mais tarde iremos os dois á villa e, quando de novo voltarmos ao *Paraizo*, já estaremos casados.

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza-Modelo 1930

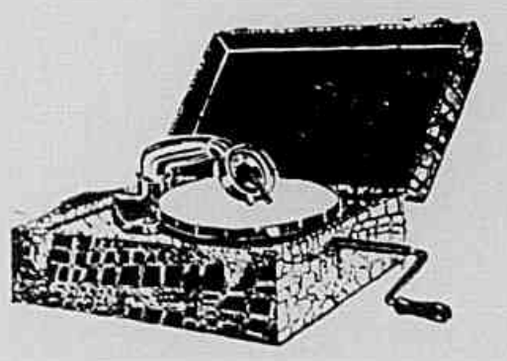
EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições. E' preciso completar as palavras abaixo:

POBRE COMO.

RICO COMO

FELIZ COMO



Enviae com urgencia vossa resposta por carta e juntae um envelope sellado trazendo vosso endereço, a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9 — 3. andar — salas 378 e 380 — Tel. 3-0950 — Rio de Janeiro

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LU-
XUOSA REVISTA SEMANAL
∴ DA AMERICA DO SUL ∴

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (BRASIL)		ESTRANGEIRO	
Um anno.	*50$000*	*Um anno. . . . .*	*66$000*
6 mezes.	*26$000*	*6 mezes. . . . . .*	*34$000*
REGISTRADA		REGISTRADA	
Um anno.	*70$000*	*Um anno. . . . .*	*96$000*
6 mezes.	*36$000*	*6 mezes. . . . . .*	*49$000*

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200: ATRAZADO 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de ∴ ∴ ∴ gravuras e de texto ∴ ∴ ∴

RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO